

O Boletim de Desempenho Econômico do Turismo é uma publicação trimestral que leva ao público o resultado de uma análise de caráter qualitativo da conjuntura econômica do turismo no Brasil. Esta análise considera as principais variáveis econômicas do ambiente em associação com os resultados de um levantamento amostral da opinião de diversos segmentos do turismo. Variáveis de categorização apuradas na pesquisa permitem a ponderação de cada resposta individual e a estimação do segmento respondente. Esta pesquisa, de âmbito nacional, interpreta as respostas dadas pelos empresários do setor sobre o momento atual dos negócios, o trimestre imediatamente anterior, o trimestre imediatamente posterior, comparações entre iguais períodos em anos consecutivos e, também, um horizonte que pode abarcar até os próximos 12 meses.

As observações e as previsões são apuradas utilizando o SALDO DE RESPOSTAS, ou seja, a diferença entre o total ponderado de assinalações de aumento e de queda. Esse saldo indica a percepção do segmento respondente em relação ao tema da pergunta. EXEMPLO: QUAL A SUA PERSPECTIVA QUANTO AO FATURAMENTO TOTAL NESTE TRIMESTRE EM COMPARAÇÃO AO TRIMESTRE ANTERIOR? Diminuição (-): 7%; Estabilidade (=): 61%; Aumento (+): 32%. Saldo de respostas = 25% (positivo) Este número indica a intensidade da percepção dos respondentes em relação à variável pesquisada. Ou seja, há uma forte percepção de aumento do faturamento no trimestre atual. É importante, então, NÃO interpretar o saldo como aumento percentual das vendas.

Note, em seguida, como o saldo pode ajudá-lo a interpretar as expectativas dos respondentes. No Boletim de Desempenho Econômico do Turismo considera-se o seguinte:

- saldo acima de +10% (inclusive) significa aumento da variável pesquisada;
- saldo situado entre - 9% (inclusive) e + 9% (inclusive) significa estabilidade da variável pesquisada.
- saldo inferior a - 10% (inclusive) significa queda da variável pesquisada.

Os símbolos (+), (=) e (-), que aparecem nas tabelas significam aumento/ positivo, estabilidade/neutro e queda/negativo, respectivamente. As respostas obtidas das empresas são ponderadas para refletir o peso de cada respondente no mercado do turismo em geral e de seu segmento em particular. Apenas nas pesquisas de Eventos, Receptivo e Restaurantes, a partir da 7ª edição, foram realizados ajustes algébricos nos ponderadores da pesquisa a fim de se aprimorar a consistência das estimativas. Os efeitos dessa alteração dos ponderadores foram, em alguns casos, salientados na seção de apresentação das séries históricas da pesquisa.

O presente Boletim de Desempenho Econômico do Turismo reflete as respostas coletadas entre os dias 3 de outubro e 7 de novembro de 2006. Alguns números relativos à amostra deste levantamento (TODOS OS SEGMENTOS) são os seguintes:

Empresas respondentes: 743
Vendas no trimestre: R\$ 4.0 bilhões
Vendas no ano: R\$ 16.0 bilhões (estimativa)
Postos de trabalho em SETEMBRO/2006: 45.654

Ambiente Macroeconômico

Segundo relatório divulgado, em meados de setembro, pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), a economia mundial deverá apresentar em 2006 um crescimento excepcional (desta feita, de 5,1%), fortemente influenciado pelo desempenho das economias dos Estados Unidos da América (+3,4%) e da China (+10%). Efetivamente, os quatro últimos anos (incluindo 2006) registraram as maiores taxas de crescimento desde 1976, quando a economia mundial começou a mostrar sinais de forte desaceleração em virtude da crise provocada pela considerável alta dos preços do petróleo.

As expectativas para 2007 são de arrefecimento, mas não abrupto. De acordo com o FMI, o crescimento mundial previsto deverá declinar de 5,1%, em 2006, para 4,9%, em 2007 (ainda assim superior aos 4,8% registrados em 2005); o dos EUA, de 3,4% para 2,9%; o da União Européia, de 2,4% para 2,0%; e o da China deverá manter-se em 10%.

Vale ressaltar que a redução de 0,5 ponto percentual da expansão econômica dos Estados Unidos, em 2007, será a grande responsável pelo crescimento mais moderado da economia internacional, uma vez que os EUA se constituem no maior parceiro comercial dos principais países do mundo. Entretanto, o contínuo crescimento da China deverá se manter em 2007, à elevada taxa de 10%, favorecendo, em grande parte, outras economias emergentes exportadoras de commodities, como o Brasil.

Crescimento do PIB Brasileiro

A evolução das taxas de variação real do Produto Interno Bruto (PIB) do País é considerada pequena comparativamente à expansão da economia mundial: 2001 (1,3%), 2002 (1,9%), 2003 (0,5%), 2004 (4,9%) e 2005 (2,3%). Para 2006, as estimativas iniciais de crescimento atingiam 4,0%, mas até meados de outubro, o mercado em geral já admitia a possibilidade de constatação de percentual menor (de 3,0% a 3,3%).

Segundo o Ministério do Planejamento, dois fatores contribuíram para a perspectiva mais pessimista em relação à evolução do PIB brasileiro no corrente ano: o desempenho das exportações no segundo trimestre (influenciado pelo câmbio), bem como do investimento, em razão principalmente da desaceleração do setor de construção civil. Além disso, outros fatores pontuais merecem destaque: realização da Copa do Mundo de Futebol (reduzindo o número de dias úteis), greve dos funcionários da Receita Federal e da indústria automobilística, e problemas técnicos (paralisação em plataformas de petróleo).

Em termos regionais, dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelam que a economia brasileira prossegue em processo acelerado de desconcentração: a participação do Sudeste no PIB, que era de 58,7% em 1995, passou a 54,9% em 2004. Tal fato é devido, em grande parte, à menor participação do PIB paulista, que já chegou a atingir 37% do PIB nacional, decrescendo para 30,9% em 2004. Diferentemente de São Paulo, em outros estados do Sudeste, onde a economia é dinâmica, não se verificaram grandes alterações nos anos recentes: o Rio de Janeiro (segundo maior PIB do País) manteve praticamente inalterada sua participação (de 12,5%, em 2000, para 12,6%, em 2004), beneficiado significativamente pelo crescimento da indústria do petróleo; o mesmo ocorreu com Minas Gerais, cuja participação declinou de 9,6% para 9,4%.

Quanto às demais regiões, as variações de 2000 para 2004 foram as seguintes: Norte (de 4,6% para 5,3%), Nordeste (de 13,1% para 14,1%), Sul (de 17,6% para 18,2%) e Centro-Oeste (de 7% para 7,5%). Entre as razões apontadas para a desconcentração da economia brasileira destacam-se: a abertura de novas empresas em diferentes pólos econômicos, a concessão de incentivos fiscais por alguns Estados, e a migração de indústrias de bens de consumo (especialmente as de alimentos) para locais mais próximos dos mercados consumidores. Tal quadro deverá sofrer algumas alterações quando forem disponibilizadas as informações referentes a 2005 e 2006, em virtude da constatação da crise no campo, que se refletiu no comércio e em parcela da indústria e que afetou as regiões Centro-Oeste e Sul do País (prejudicada também pela estiagem ocorrida em 2004 e 2005).

Desempenho Setorial

Agropecuária

A evolução da taxa real de variação do setor alcançou 5,8% em 2001; 5,5% em 2002; 4,5% em 2003; 5,3% em 2004; e 0,8% em 2005. De acordo com o IBGE, a safra brasileira de grãos deverá atingir, no ano em curso, 116,183 milhões de toneladas (3,21% a mais do que as 112,6 milhões t colhidas em 2005). Preços mais elevados dos principais grãos e ganhos de produtividade explicam a expansão prevista para 2007, especialmente no caso da soja. Segundo o Instituto, o maior rendimento deverá assegurar a ampliação da safra, uma vez que se espera uma redução de 6,05% da área plantada (de 47,880 milhões de hectares, em 2006, para 44,878 milhões de hectares, em 2007).

Cabe destacar que, apesar do crescimento previsto da safra brasileira de grãos no corrente ano, a mesma encontra-se distante do recorde estabelecido em 2003 (123,6 milhões de toneladas). As estiagens ocorridas

em 2004 e 2005, e a valorização do real foram os principais entraves à expansão da produção: o Sul sofreu a pior seca nos últimos 40 anos e o Governo estimou em R\$ 6 bilhões as perdas dos agricultores no período; por outro lado, os empresários pagaram caro pelos insumos importados, como é o caso dos fertilizantes, e na hora de exportar, receberam menos por seus produtos.

Dados divulgados pelo Ministério da Agricultura mostram que, em setembro/2006, as exportações do setor somaram US\$ 4,287 bilhões (+12,2% do que em igual mês de 2005) e as importações, US\$ 601 milhões (+46%), gerando um saldo de US\$ 3,685 bilhões. No acumulado jan.-set./2006, as vendas externas alcançaram US\$ 36,061 bilhões, enquanto que as compras totalizaram US\$ 4,783 bilhões, acarretando um saldo da balança agrícola de US\$ 31,277 bilhões.

Indústria

Dados referentes ao setor secundário da economia mostram declínio em 2001 (-0,5%) e expansão nos anos posteriores: 2002 (2,6%), 2003 (0,1%), 2004 (6,2%) e 2005 (2,5%). Em setembro do corrente ano verificou-se uma queda (dados com ajuste sazonal) de 1,4% da produção industrial em relação a agosto/2006, e uma alta de 1,3% comparativamente a setembro/2005. Segundo o IBGE, foi a maior retração ocorrida desde julho/2005 (2,8%). Tal fato deveu-se, em grande parte, às greves nas montadoras, que acarretaram um decréscimo de 9,3% na produção de veículos automotores. No acumulado do ano (até setembro, inclusive), o aumento foi de 2,7%.

A derrapada da indústria no terceiro trimestre do ano em curso (cresceu apenas 0,4% em relação ao segundo) levou à revisão das projeções do crescimento da economia em 2006, as quais foram ajustadas para valores em torno de 3%. Em realidade, a indústria vem crescendo moderadamente e, apesar da trajetória de queda da taxa de juros (Selic), os empresários não têm mostrado, de modo geral, em relação à evolução do setor em futuro próximo. O Índice de Confiança da Indústria, divulgado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), que era de 105,1 pontos em julho/2006, chegou a elevar-se a 110,0 pontos, em setembro, mas recuou para 107,6 pontos em outubro.

Conforme pesquisa realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), parcela ponderável do setor optou por cancelar ou adiar investimentos programados para 2006, devido ao crescimento econômico menor que o estimado: 85% das empresas consultadas pretendiam investir mais no corrente ano, mas somente 36% fizeram o aporte de recursos como haviam planejado, enquanto que 43% realizaram investimentos parciais e 21% dos empresários cancelaram ou adiaram os planos de investimentos. A pesada carga tributária e os

juros elevados impactaram mais fortemente as indústrias de menor porte: somente 1/3 delas realizaram os investimentos programados, enquanto que, entre as de grande porte, 51% cumpriram o cronograma.

Serviços

No setor terciário, os incrementos também não têm sido expressivos: 2001 (1,8%), 2002 (1,6%), 2003 (0,6%), 2004 (3,3%) e 2005 (2,0%). Segundo levantamento feito pela Associação Comercial de São Paulo (ACSP), as vendas ainda não deslançaram, apesar da proximidade das festas de final de ano. Dados referentes a jan.-set./2006 mostram que as vendas a prazo (medidas pelo número de consultas ao SPC) cresceram 3,3% em confronto com igual período de 2005, e as à vista (número de consultas ao Usecheque), 6,2%. Para a ACSP, o consumo está acomodado em virtude do incremento da inadimplência que, em setembro, atingiu 5,1%, ou seja, de cada cem carnês emitidos, cinco não foram pagos.

Por sua vez, a Fecomercio constatou majoração de 7,9% no faturamento real do comércio paulista em setembro/2006, comparativamente a idêntico mês de 2005, mas uma queda de 2,8% em confronto com agosto/2006. Para a Fecomercio, o consumo deveria estar crescendo de 6% a 7% sobre 2005, devido ao fato de a inflação situar-se em patamares baixos, ter havido alguma recuperação da renda dos trabalhadores em geral, e ter sido ampliada a oferta de crédito. Para tanto, as taxas de juros deveriam baixar ainda mais.

Ao final de setembro, o mercado antevê que o crescimento do comércio varejista deverá se situar entre 3,5% e 4,2% em 2006, contra expectativas que superavam 6% no início do ano.

Índice de Confiança do Consumidor

A confiança do consumidor, a dois meses do Natal, aumentou 5,2% (entre setembro e outubro), conforme Sondagem de Expectativas do Consumidor, aplicada pela FGV (o índice passou de 103,1 para 108,3 - a leitura era 100, quando a pesquisa começou a ser feita, em setembro/2005). A Sondagem registrou alta (de 12,3% para 14,7%) na parcela de informantes que prevêem maiores gastos com a aquisição de bens duráveis de consumo nos próximos meses, e queda (de 35,1% para 30,5%) na proporção dos que prognosticam menores dispêndios. Tal pesquisa é realizada com base em uma amostra de 2000 domicílios, em sete das principais capitais brasileiras.

Nível de Emprego

Estatísticas do Ministério do Trabalho e Emprego revelam que, em setembro/2006, foram abertas 176.735 vagas de emprego (carteira assinada) no setor privado, o que representa um aumento de 0,65% na comparação com igual mês de 2005. Os principais segmentos que registraram expansão do emprego em setembro do corrente ano foram: indústria de transformação (81.981 postos de trabalho, correspondendo um aumento de 1,28%), construção (12.570; +0,98%), serviços (54.552; +0,49%) e comércio (46.381; +0,79%). O único setor a apresentar redução foi a agricultura, com a eliminação de 21.229 postos.

De janeiro a setembro do ano em curso foram criados 1,3 milhão de novos postos de trabalho, contra 1,4 milhão em igual período de 2005. O Sudeste é a região com maior número de novas vagas em 2006 (alta de 6,37%); no Norte, esse número aumentou 5,28%; no Nordeste, 3,85%; no Sul, 3,63%; e no Centro-Oeste, 4,63%.

Na média dos nove primeiros meses de 2006, a taxa de desemprego situou-se em 10,2%, praticamente a mesma que em idêntico período de 2005 (10%). Em setembro de 2002, o rendimento médio era de R\$ 1.116,51, enquanto que no mesmo mês de 2006 era de R\$ 1.030,20 (+8,38%, a 15ª alta consecutiva).

Inflação

Segundo a FGV, a inflação medida pelo Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI), entre os dias 1º e 30 do mês de referência, evoluiu da seguinte forma em 2006: janeiro (+0,72%), fevereiro (-0,06%), março (-0,45%), abril (+0,02%), maio (+0,38%), junho (+0,67%), julho (+0,17%), agosto (+0,41%) e setembro (+0,24%), acumulando alta de 2,11% em jan.-set./2005, e de 3,16% nos últimos 12 meses.

Dois dos três componentes do IGP-DI mostraram decréscimos em suas taxas de variação, entre agosto e setembro/2006: o Índice de Preços por Atacado (IPA), de 0,53% para 0,28%, e o Índice Nacional do Custo da Construção (INCC), de 0,24% para 0,11%. Em sentido inverso, o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) registrou elevação em sua taxa, de 0,16% para 0,19%. Ao final de setembro, a expectativa do mercado é a de que, no corrente ano, o IGP-DI venha a atingir 3,22% (portanto, abaixo da meta de 4,5% estabelecida pelo Governo).

Taxa de Juros

Pela 11ª vez consecutiva, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa básica de juros da economia (Selic), fixando-a, em outubro/2006, em 13,75% ao ano - trata-se da mais longa seqüência de declínio desde a implantação do sistema de metas de inflação no País, em 1999.

Desde o final de 2005, a taxa Selic caiu 4,25 pontos percentuais. Mesmo assim, os juros reais (taxa que desconta a inflação) no País continuam sendo os mais elevados do mundo. O ranking mundial - que considera a Selic hoje e a projeção de majoração de preços nos próximos 12 meses, em 40 países ricos e em desenvolvimento - é o seguinte: Brasil (taxa real de 9,3%), Turquia (6,2%), China (4,8%), Israel (4,3%), Canadá (2,9%), México (2,8%), Cingapura (2,8%), Inglaterra (2,6%), Tailândia (2,5%) e Austrália (2,5%). A tendência para 2007 é de aceleração do ritmo de redução gradual dos juros, buscando-se elevar a taxa de crescimento da economia, sem pôr em risco o controle da inflação.

Taxa de Câmbio

Após oscilar entre as cotações de R\$ 2,131/US\$ e R\$ 2,22/US\$, ao longo do terceiro trimestre de 2006, a taxa de câmbio (dólar comercial venda), ao término de setembro, igualou as verificadas ao final de março e de julho/2006 (R\$2,17/US\$).

Risco-País

Em julho-setembro de 2006, o Risco-País variou bastante: no dia 1 de julho, era de 240 pontos centesimais, atingindo o máximo do trimestre no dia 15 (252 pontos); em 1 de agosto, situava-se em 223 pontos, e no dia 10 baixou para 205 pontos (a mínima histórica); em 1 de setembro, 222 pontos, subindo para 247 pontos no dia 22, e encerrando o mês em 232 pontos. Ressalte-se que, no início de janeiro do corrente ano, o Risco-País chegou a alcançar 302 pontos centesimais.

Balança Comercial

Mesmo com a valorização do real frente ao dólar, os resultados da balança comercial podem ser considerados bastante satisfatórios:

Exportações = Em jan.-set./2006, as vendas externas somaram US\$ 100,712 bilhões, registrando expansão de 16,14% em relação aos US\$ 86,719 bilhões auferidos em igual período de 2005. As vendas externas de produtos básicos totalizaram US\$ 29,955 bilhões (+16,29% do que nos nove primeiros meses de 2005); as de semi-manufaturados, US\$ 13,959 bilhões (+19,23%); as de manufaturados, US\$ 54,502 bilhões (+14,83%); e as operações especiais, US\$ 2,296 bilhões (+28,34%). O saldo comercial, que era de US\$ 25,1 bilhões em jan.-set./2004, elevou-se para US\$ 32,6 bilhões em idêntico período de 2005, e para US\$ 34,0 bilhões no acumulado desses meses de 2006;

Importações = As compras externas, relativas a janeiro-setembro, evoluíram da seguinte forma: em 2004, US\$ 45,2 bilhões; em 2005, US\$ 54,1 bilhões; e em 2006, US\$ 66,7 bilhões. As importações, por categoria de uso,

nos nove primeiros meses do corrente ano, foram: bens de capital, US\$ 13,824 bilhões (+23,08% em relação ao mesmo período de 2005); matérias-primas e intermediários, US\$ 33,249 bilhões (+18,04%); bens de consumo não-duráveis, US\$ 4,204 bilhões (+ 29,28%); bens de consumo duráveis, US\$ 4,291 bilhões (+55,64%); e combustíveis e lubrificantes, US\$ 11,166 bilhões (+28,64%), totalizando compras externas de US\$ 66,737 bilhões (+23,38% em comparação com os US\$ 54,090 bilhões referentes a igual período de 2005).

O Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio estima que as vendas externas brasileiras deverão alcançar, no corrente ano, US\$ 135 bilhões, e as importações, US\$ 91 bilhões, gerando um superávit de US\$ 44 bilhões e uma corrente de comércio (exportações mais importações) de US\$ 226 bilhões (US\$ 4 bilhões a mais do que o previsto em julho/2006).

Petróleo

As cotações do barril do petróleo têm oscilado consideravelmente nos últimos dois anos, alimentadas pelo apertado equilíbrio entre a demanda e a oferta no mercado internacional

Oferta e Demanda Mundial de Petróleo (em milhões de barris diários)

Demanda	Jan./06	Abr./06	Jun./06	Jul./06
Países da OCDE	49,6	47,4	48,7	48,8
Resto do Mundo	34,2	35,4	36,2	35,3
Total da Demanda	83,8	82,8	84,9	84,1
Oferta (Produção)				
Países OPEP	29,9	29,6	29,5	29,6
OPEP residual	4,4	4,6	4,8	4,8
Países não-OPEP	48,7	48,8	48,1	48,9
Ganhos processamento	1,9	1,9	1,9	1,9
Total da Oferta	84,9	84,9	84,3	85,2

Fonte: Bloomberg News.

Em realidade, qualquer notícia capaz de provocar maior ou menor oferta do produto acarreta a volatilidade de preços nos mercados internacionais. Não foi diferente o que se constatou do início de julho até meados de outubro/2006: no dia 3 de julho, o barril do tipo leve americano (WTI) era cotado em Nova York a US\$ 73,93, e em Londres, o do tipo Brent, a US\$ 73,39. O agravamento do conflito entre Israel e Líbano elevou, em 14 de julho, os preços do barril em NY a US\$ 77,03, e

em Londres, a US\$ 77,27. Em 7 de agosto, o barril de petróleo em Londres foi negociado ao preço recorde de US\$ 78,30, devido ao anúncio de fechamento do maior campo de exploração nos EUA (o Prudhoe Bay, no Alasca), em virtude da descoberta de danos em um dos oleodutos, interrompendo a extração diária de 400 mil barris de petróleo, que correspondem a 8% da produção total dos Estados Unidos. Tais majorações afetaram a economia brasileira como um todo; no caso do querosene de aviação, registrou-se majoração de 24% desde janeiro/2006, favorecendo o encarecimento das passagens aéreas.

A partir de então, os preços oscilaram, mas a tendência foi de queda das cotações, as quais atingiram o mínimo de US\$ 56,82, em meados de outubro, em NY, e US\$ 59,68, em Londres. Àquela época, a redução deveu-se às especulações de que alguns membros da OPEP não irão cumprir o acordo de redução da produção petrolífera do cartel em 1,2 milhão de barris diários.

Análise Econômica do Turismo

De acordo com o Banco Central, em setembro, os gastos de estrangeiros em visitas ao Brasil, atingiram novo recorde em 2006: US\$ 314 milhões. De janeiro a setembro/2006, os turistas estrangeiros gastaram US\$ 3,207 bilhões (12,74% a mais do que no mesmo período de 2005), valor próximo ao recorde alcançado nos nove primeiros meses de 2004 (US\$ 3,222 bilhões).

As estimativas para o ano de 2006 são de que a receita alcance entre US\$ 4,3 bilhões e US\$ 4,4 bilhões, cabendo destacar que a melhor marca obtida aconteceu em 2005, com a entrada de US\$ 3,861 bilhões. A definição de novos vôos internacionais, prevista para o último trimestre do ano, poderá contribuir ainda para um aumento adicional da receita.

Segundo o Ministério do Turismo, tais resultados representam uma superação, em virtude, principalmente, da crise da Varig e do câmbio (que favorece muito mais a saída do que a entrada de turistas).

Por outro lado, brasileiros estão aproveitando a valorização do real para gastar mais em suas viagens ao exterior. Conforme o Banco Central, em jan.-set./2006, as despesas totalizaram US\$ 4,215 bilhões (exatos 21,5% a mais do que em idêntico período de 2005), o maior valor registrado desde 1998, época em que o dólar valia cerca de R\$ 1. A seguir, são discriminados os gastos (em bilhões de dólares) de turistas brasileiros no exterior, considerando sempre os nove primeiros meses de cada ano: 1998 (4,3), 1999 (2,3), 2000 (2,9), 2001 (2,6), 2002 (2,0), 2003 (1,6), 2004 (2,0), 2005 (3,5) e 2006 (4,2).

Relatório Consolidado

Comparação entre os 3ºs Trimestres de 2006 e de 2005

O faturamento do setor de turismo pesquisado em jul.-set./2006, cresceu para 75% do mercado pesquisado (comparativamente a idênticos meses de 2005), manteve-se inalterado para 12% e diminuiu para 13% - o saldo de respostas (correspondente à diferença entre as assinalações de aumento e as de queda) atingiu 62%, com uma variação média do faturamento de 19,8%. Os mais elevados saldos foram registrados nos ramos transporte aéreo (98%), parques temáticos e atrações turísticas (97%, com variação média de 9,2%), operadoras (69%, com variação média de 15,3%) e agências de viagens (61%, com variação média de 17,0%), enquanto que o mais baixo foi detectado no segmento restaurantes (15%, com variação média de 0,9%). Vale destacar que, em abr.-jun./2006 (em confronto com igual trimestre de 2005), o saldo das assinalações quanto ao faturamento havia alcançado 52%, com variação média de 5,8%.

No que tange ao quadro de pessoal, comparados esses dois períodos, constatou-se que 63% do mercado de turismo brasileiro indicaram expansão do número de funcionários, enquanto que redução foi observada por 11% do mercado, o que conduz a um saldo das respostas de 52%. Os setores transporte aéreo (saldo de 97%) e parques temáticos e atrações turísticas (78%) foram os que apresentaram mais elevados saldos de contratações, ao passo que o menor saldo foi observado no segmento de hotelaria (-11%). É importante ressaltar que, em abr.-jun./2006 (em confronto com igual trimestre de 2005), o saldo das assinalações quanto ao total de funcionários havia alcançado 40%.

Comparação entre o 3º Trimestre de 2006 e o 2º Trimestre de 2006

De acordo com o mercado de turismo consultado, predominaram, em jul.-set./2006, as indicações de expansão do quadro de pessoal comparativamente a abr.-jun./2006: 61% de assinalações de incremento, 32% de estabilidade e 7% de declínio (saldo das respostas de 54%). Dentre os mais elevados saldos destacam-se os relativos ao transporte aéreo (98%) e aos parques temáticos e atrações turísticas (78%), enquanto que o ramo eventos apresentou o menor saldo (-19%).

Situação em Outubro/2006

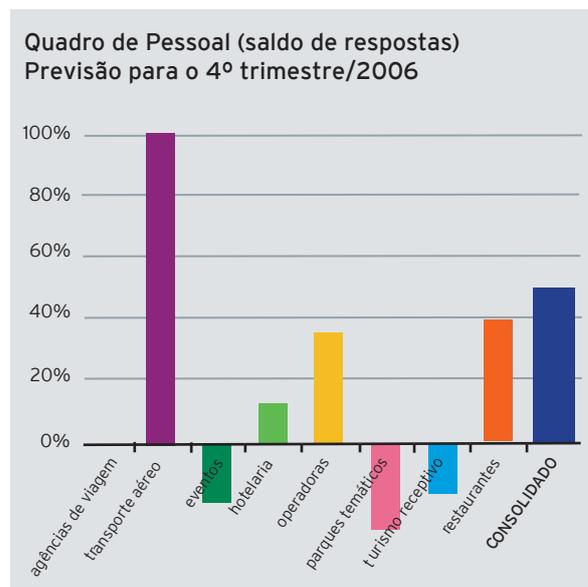
Para 80% do mercado de turismo, os negócios encontram-se, atualmente, em expansão, estáveis para 16% e em retração para 4%, representando um saldo de 76%, semelhante ao percebido no início de julho/2006 (saldo de 77%). Situação mais favorável dos negócios foi apontada pelos segmentos parques temáticos e atrações turísticas (saldo das respostas de 100%), transporte aéreo (98%) e agências de viagens (82%) e menos favorável, porém positivo, pelo ramos restaurantes (saldo de 44%) e receptivo (46%).



No princípio de outubro, há, para 75% do mercado de turismo consultado, orçamento definido para investimento no negócio em out.-dez./2006 (mobiliário, tecnologia da informação, equipamentos, treinamento etc.). Neste caso, o valor dos recursos a serem alocados representam 8,8% do faturamento global. As mais elevadas assinalações de intenção de investimentos referem-se aos ramos operadoras (96% do mercado, recursos que correspondem a 7,4% do faturamento), transporte aéreo (94%, investimentos que representam 9,4% do faturamento), enquanto que a mais baixa foi indicada pelos ramos eventos (41% do mercado, 5,6% do faturamento) e restaurantes (42% do mercado, 11,8% do faturamento).

Previsão para o 4º Trimestre de 2006 em relação ao 3º Trimestre de 2006

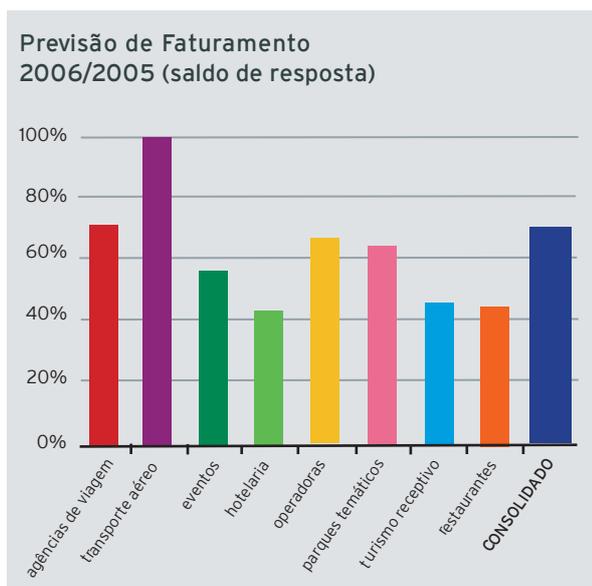
Predominaram, entre as empresas do setor de turismo, como um todo, as assinalações de aumento do quadro de pessoal, antevisto para out.-dez./2006, comparativamente ao terceiro trimestre do ano em curso (saldo de 50%). Os mais elevados saldos referentes à previsão foram constatados nos segmentos transporte aéreo (99%), restaurantes (39%) e operadoras (35%). Prognósticos de redução são esperados, de modo geral, por empresários dos ramos parques temáticos e atrações turísticas, eventos e receptivo (saldos de -28%, -19% e -16%, respectivamente).



No que concerne aos custos operacionais, 67% do mercado vislumbra elevação nos últimos três meses do ano em curso, enquanto que 16%, diminuição (saldo de 51%). Todos os segmentos antevêm majoração em out.-dez./2006, correspondendo os mais elevados saldos de previsão aos segmentos receptivo (84%) e agências de viagens (82%). Cabe ressaltar que o menor saldo refere-se aos prognósticos feitos por empresários do ramo transporte aéreo (37%).

Previsão para o ano de 2006 em relação a 2005

Todos os segmentos turísticos esperam, de modo geral, aumentar o faturamento no corrente ano, comparativamente a 2005: 77% de assinalações de aumento contra 7% de redução (saldo das respostas de 70%). Caso tal fato venha a se confirmar, a variação média do faturamento será de 21,7%. Empresários dos segmentos transporte aéreo (saldo de 99%, com variação média de 48,4%) e agências de viagens (saldo de 71%, com variação média de 16,3%) são os mais otimistas, enquanto que os de hotelaria são os menos otimistas (saldo de 43%, com variação média de 4,6%).



No que concerne ao quadro de pessoal, as perspectivas de incremento também são amplas: 60% do mercado de turismo brasileiro pesquisado prevêem ampliação em 2006 (em relação a 2005) e 5%, diminuição (saldo das respostas de 55%). Os saldos mais elevados de intenções de contratação são detectados nos segmentos transporte aéreo (97%), agências de viagens e operadoras (em ambos, saldo de 65%), enquanto o mais baixo saldo (-24%, que corresponde à expectativa de redução do total de funcionários) é verificado no ramo turismo receptivo. ■

RELATÓRIO SETORIAL - AGÊNCIAS DE VIAGENS

Comparação entre o 3º trimestre/2006 e o 2º trimestre/06 e Perspectiva para o 4º trimestre/2006

Valor Total das Vendas e Demanda por Viagens

Confirmaram-se as previsões de expansão das vendas no 3º trimestre de 2006: 70% de assinalações de incremento, 30% de estabilidade e nenhuma de retração - o saldo das respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de ampliação e de redução, foi de 70% (contra saldos de 80% e 62% em idênticos trimestres de 2005 e de 2004, respectivamente).

A modalidade de vendas a prazo, em julho-setembro do ano em curso, representou 69% do valor total das vendas, enquanto que as realizadas à vista, os restantes 31% - vale destacar tratar-se de situação análoga à verificada em igual trimestre de 2005, quando as vendas a prazo atingiram 68% do montante global, enquanto que as efetuadas à vista, 32%.

Após vários trimestres de expansão, prevê-se que os negócios continuem se expandindo em out.-dez./2006 (saldo das respostas de 78%).

A elevação da demanda de viagens internacionais, em jul.-set./2006, superou as expectativas mais otimistas (saldo das respostas de 88%, contra saldos de 82% e de 44% nos mesmos trimestres de 2005 e de 2004, respectivamente); quanto à procura de viagens domésticas, verificou-se também aumento comparativamente a abril-junho do corrente ano (saldo de 66%, contra saldos de 52% e de 29% nos 3ºs trimestres de 2005 e de 2004, respectivamente). A perspectiva para o último trimestre de 2006 é a de ampliação tanto da demanda de viagens internacionais (saldo de 71%) quanto da procura de viagens domésticas (saldo de 80%).

Motivação para Viagens e Segmentação do Mercado

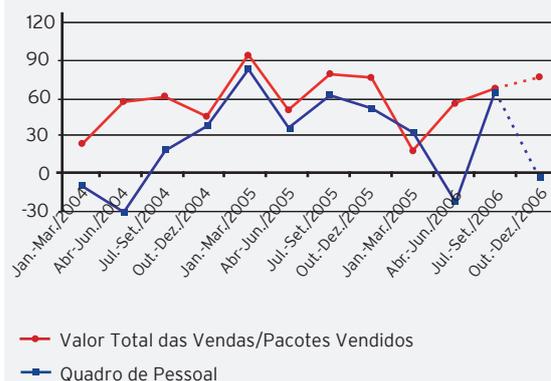
Empresários do setor afirmaram que as viagens, no terceiro trimestre de 2006, foram realizadas com os seguintes propósitos: negócios/trabalho (22% de assinalações); lazer/passeio (76%); e outros motivos (33%) - vale destacar que se trata de situação diversa da constatada em igual período de 2005, quando as viagens a negócios/trabalho somaram 27%; a lazer/passeio, 54%; para a participação em congressos/feiras, 8%; por outros motivos, 11%.

No que tange à segmentação do mercado, em jul.-set./2006, a parcela correspondente a turistas internacionais obteve 71% de assinalações, enquanto que a referente a turistas nacionais, os restantes 29%.

Número de Funcionários

Registrou-se ampliação do total de funcionários em jul.-set./2006 (saldo de 67%), após um trimestre de redução (saldo de -21%). Todo o mercado consultado prognostica que o quadro de pessoal venha a se manter estável no último trimestre do ano.

Avaliação dos Respondentes (saldo de respostas) Vendas x Quadro de Pessoal



Custos Operacionais

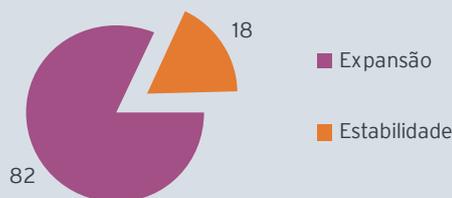
Registrou-se, mais uma vez, a ampliação dos custos operacionais: 82% do mercado indicaram majoração, em jul.-set./2006, e 18%, estabilidade (portanto, saldo de 82%, contra saldos de 72% e de 52% em idênticos trimestres de 2005 e de 2004, respectivamente).

Situação em Outubro/2006

Negócios

Os negócios estão se expandindo, atualmente, para 82% do mercado de agências de viagens consultado e estáveis para 18% (logo, saldo de 82%, revelando situação bem mais favorável do que a observada em iguais épocas de 2005 e de 2004, quando os saldos apurados foram de 68% e 32%, respectivamente).

Situação dos Negócios Outubro/2006 (%)



**Situação dos Negócios
Outubro/2005 (%)**



Investimentos

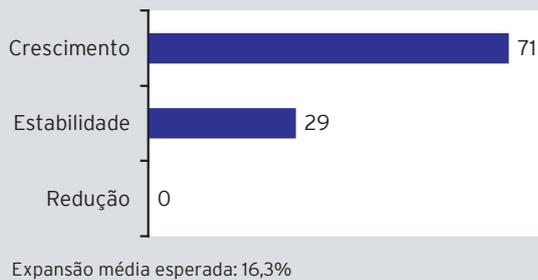
No começo de outubro, 72% do mercado de agências pesquisado informaram que investirão, no 4º trimestre do ano em curso, na aquisição de mobiliário, equipamentos, tecnologia da informação, em treinamento etc., sendo de 7,7% o volume de recursos a serem alocados em relação ao faturamento global do setor.

Comparação entre os anos de 2006 e de 2005 e entre os 3ºs trimestres de 2006 e de 2005

Faturamento

No que diz respeito ao faturamento esperado para o ano de 2006 (comparativamente ao auferido em 2005), 71% do mercado pesquisado antevêem expansão e 29% estabilidade. No resultado ponderado da amostra, a elevação estimada do faturamento é, em média, de 16,3%.

**Faturamento
Previsão 2006/2005 (%)**

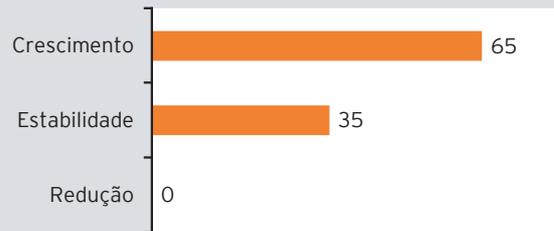


O contraste entre jul.-set./2006 e igual trimestre de 2005 mostra expansão do faturamento em 72% do mercado, estabilidade em 17% e redução em 11%, resultando numa variação média de 17,0%.

Quadro de Pessoal

Prevê-se ampliação do quadro de pessoal no ano em curso, comparativamente ao observado em 2005: 65% de indicações de aumento, 35% de estabilidade e nenhuma de redução (saldo de 65%).

**Quadro de Pessoal
Previsão 2006/2005 (%)**



No que concerne ao número de funcionários em jul.-set./2006, registraram-se 67% de assinalações de aumento em relação a igual trimestre de 2005, 23% de estabilidade e 10% de declínio (saldo de 57%, configurando expressivo predomínio de indicações de ampliação do quadro de pessoal).

Demanda de Pacotes Domésticos e Internacionais

Ao longo do terceiro trimestre do ano em curso, elevaram-se tanto a procura por destinos internacionais quanto a demanda por pacotes nacionais, comparativamente a jul.-set./2005 (saldos das respostas de 71% e de 55%, respectivamente). ■

RELATÓRIO SETORIAL - EVENTOS

Comparação entre o 3º trimestre/2006 e o 2º trimestre/06 e Perspectiva para o 4º trimestre/2006

Faturamento

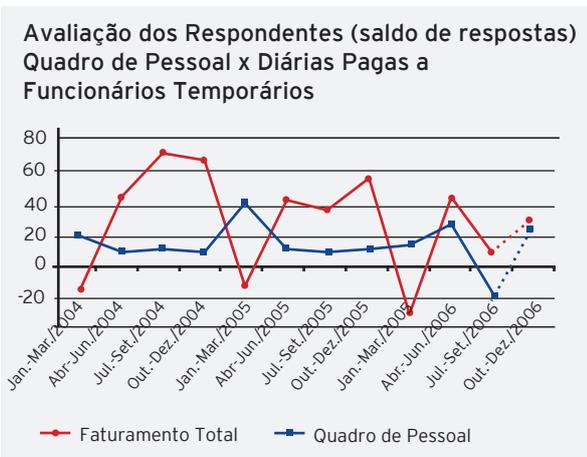
Em julho-setembro do ano em curso, 36% do mercado consultado informaram expansão do faturamento em relação ao trimestre imediatamente anterior, 38% indicaram estabilidade, e 26%, decréscimo: o saldo de respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de aumento e de queda, atingiu 10%, o que revela tênue incremento, bastante inferior aos registrados em iguais períodos de 2005 e de 2004 (36% e 72%, respectivamente). Enquanto que 61% dos responsáveis pelo faturamento prognosticam majoração em out.-dez./2006, 8% antevêm estabilidade e 31% prevêem declínio, ou seja, o saldo resultante (30%) indica que a expectativa de expansão do faturamento, ainda que em patamar inferior constatados nos últimos trimestres de 2005 (saldo de 56%) e de 2004 (saldo de 68%).

Quadro de Pessoal e Diárias Pagas

Nas 12 pesquisas já realizadas, verificou-se, pela primeira vez, o predomínio de assinalações de redução do quadro de pessoal: o saldo das respostas atingiu, em jul.-set./2006, -19% (contra 9% e 11% em idênticos trimestres de 2005 e de 2004, respectivamente).

Não se confirmaram as expectativas de estabilidade do número de diárias pagas a funcionários temporários já era esperada, verificando-se, no 3º trimestre do corrente ano, aumento dessa variável (saldo de 15%, contra saldos, respectivamente, de 29% e 50% em iguais períodos de 2005 e de 2004).

Para o último trimestre de 2006, a expectativa é a de aumento do quadro de pessoal (saldo de 26%) e estabilidade do número de diárias pagas a funcionários temporários (saldo de 8%).



Custos Operacionais

Verificou-se, em jul.-set./2006, pelo segundo trimestre sucessivo, elevação dos custos operacionais (saldo das respostas de 40%, contra saldos de 68% e 66% em iguais períodos de 2005 e de 2004, respectivamente).

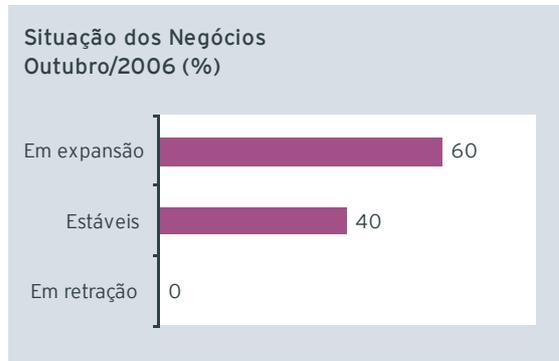
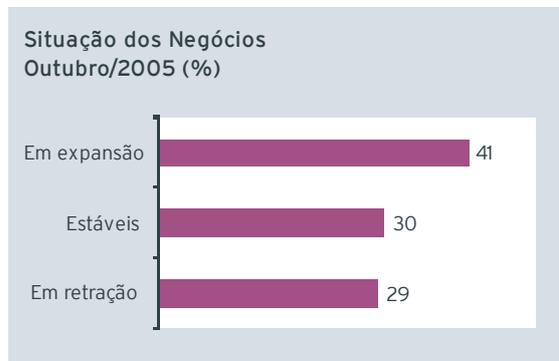
Total de Participantes nos Eventos

Para 44% do mercado de eventos registrou-se majoração do número de participantes ao longo do terceiro trimestre do ano em curso, enquanto que para 18% verificou-se redução (saldo das respostas de 26%) - cabe ressaltar que saldos positivos indicadores de crescimento são constatados desde out.-dez./2003, época da implantação da pesquisa. As previsões para out.-dez./2006 são de nova elevação do total de participantes nos eventos (saldo das respostas de 45%).

Situação em Outubro/2006

Negócios

Para as empresas organizadoras de eventos, os negócios estão em expansão, no começo de outubro, para 60% do mercado consultado e estáveis para 40% (saldo de 60%, bem mais amplo do que registrado em igual mês de 2005: 12%).



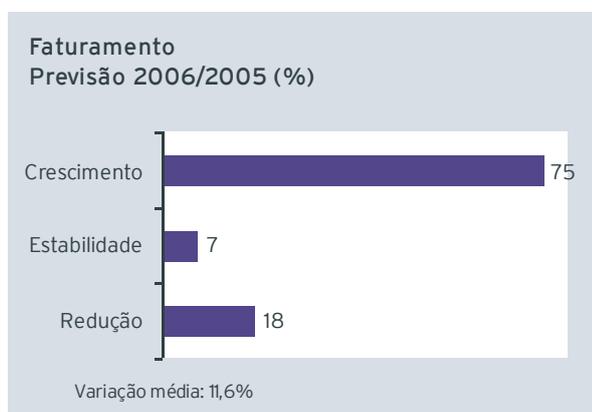
Investimentos

Segundo 41% do mercado pesquisado, há, no princípio de outubro, orçamento definido para investimento no negócio em out.-dez./2006 (mobiliário, tecnologia da informação, equipamentos, treinamento etc.). Os valores dos recursos a serem alocados representam 5,6% do faturamento.

Comparação entre os anos de 2006 e de 2005 e entre os 3ºs trimestres de 2006 e de 2005

Faturamento

Predominam estimativas otimistas em relação ao faturamento total esperado para o ano em curso, comparativamente ao auferido em 2005: 75% de assinalações de expectativas de majoração do faturamento, 7% de estabilidade e 18% de redução, com perspectiva de aumento médio de 11,6%.



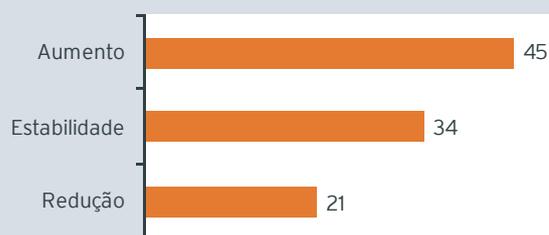
A comparação entre o que foi faturado em jul.-set./2006 e em igual trimestre de 2005 revela incremento em 56% do mercado consultado, estabilidade em 21% e redução em 23%. Considerando o resultado ponderado da amostra, a elevação do faturamento foi, em média, de 1,9%.

Quadro de Pessoal

O contraste entre as previsões para o ano de 2006 e o observado em igual período de 2005 revela perspectiva de evolução favorável: 45% de assinalações de ampliação, 34% de estabilidade e 21% de redução (saldo das respostas de 24%).

Quadro de Pessoal

Previsão 2006/2005 (%)



Expansão do quadro de pessoal é verificada, igualmente, ao se confrontar as informações referentes a jul.-set./2006 com as de idêntico trimestre de 2005: 53% de indicações de aumento, 26% de estabilidade e 21% de redução (saldo das respostas de 32%). ■

RELATÓRIO SETORIAL - HOTELARIA

Comparação entre o 3º trimestre/2006 e o 2º trimestre/06 e Perspectiva para o 4º trimestre/2006

Quartos Vendidos e Faturamento

Confirmaram-se, no 3º trimestre/2006, os prognósticos de aumento do total de quartos vendidos: 57% de indicações de incremento, 11% de estabilidade e 32% de redução - o saldo de respostas (correspondente à diferença entre as assinalações de expansão e as de queda) foi de 25% (contra saldos de 34% e de 61% em iguais trimestres de 2005 e de 2004, respectivamente).

Constatou-se situação semelhante quanto ao faturamento: majoração em 63% do mercado e diminuição em 22%, acarretando um saldo de 41%, ou seja, também aumento em relação ao segundo trimestre do corrente ano.

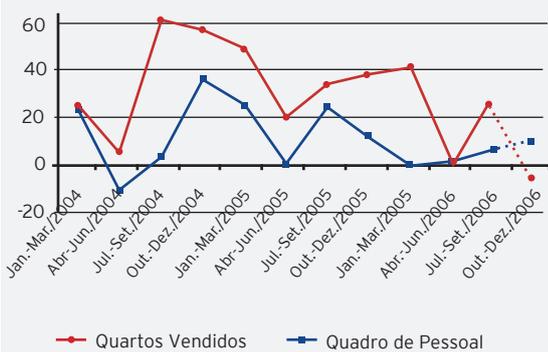
As previsões para out.-dez./2006 são de estabilidade do número de quartos vendidos (saldo de -3%) ligeira expansão do faturamento (saldo de 11%) em contraste com o observado no 3º trimestre/2006.

Quadro de Pessoal

Registrou-se, em jul.-set./2006, pelo terceiro trimestre sucessivo, estabilidade do quadro de pessoal: saldo de 7% (contra saldos de 24% e de 3% em idênticos períodos de 2005 e de 2004, respectivamente).

O mercado consultado antevê, para jul.-set./2006, ténue ampliação do quadro de funcionários (saldo de 11%).

**Avaliação dos Respondentes (saldo de respostas)
Quartos Vendidos x Quadro de Pessoal**



Demanda Nacional e Internacional

Observou-se, em jul.-set./2006, ligeira expansão da demanda de hóspedes estrangeiros (saldo de 11%,

contra saldos de 17% e de 46% em iguais trimestres de 2005 e de 2004, respectivamente). Constatou-se, igualmente, aumento da procura nacional no 3º trimestre do corrente ano (saldo de 42%, contra saldos de 27% e de 44%, respectivamente, nos mesmos meses de 2005 e de 2004).

As expectativas para jul.-set./2006 são de elevação da demanda de hóspedes estrangeiros (saldo de 13%) e estabilidade da de brasileiros (saldo de 1%).

Motivo da Estadia e Segmentação do Mercado

O percentual de turistas que se hospedaram, em jul.-set./2006, por motivo de negócios/trabalho, ascendeu a 52%; a lazer/passeio, a 26%; para a participação em congressos/feiras, a 20%; e por outras razões, a 2%.

No que diz respeito à segmentação do mercado, a fatia correspondente a hóspedes brasileiros é de 75% e a de estrangeiros, 25% (contra, respectivamente, 68% e 32% em jul.-set./2005).

Custos Operacionais

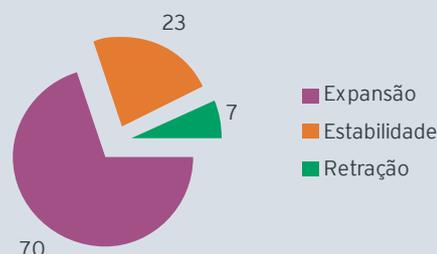
Registrou-se, no 3º trimestre/2006, majoração dos custos operacionais - saldo das respostas de 54%, inferior aos registrados em jul.-set./2005 e de 2004 (62% e 70%, respectivamente).

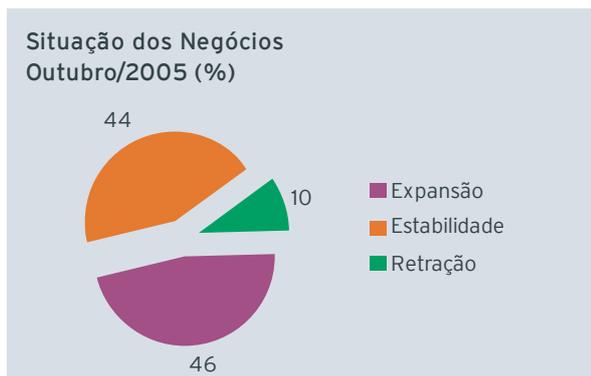
Situação em Outubro/2006

Negócios

No início de outubro, os negócios estão em expansão para 70% do mercado pesquisado, estáveis para 23% e em retração para 7% - saldo de 63%, bem mais favorável do que o apurado em igual mês de 2005 (36%) e de 2004 (20%).

**Situação dos Negócios
Outubro/2006 (%)**





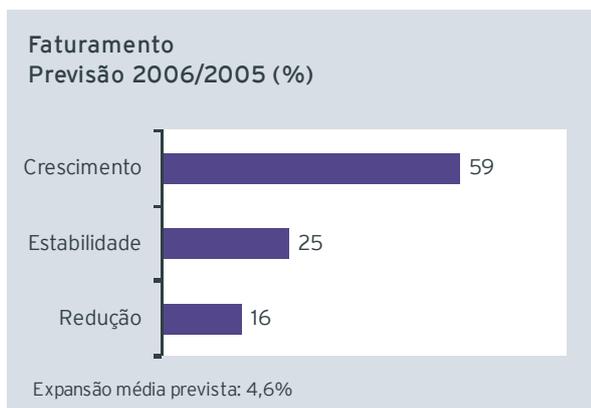
Investimentos

Para 65% do mercado pesquisado, há, no princípio de outubro, orçamento definido para investimento no negócio em out.-dez./2006 (mobiliário, tecnologia da informação, equipamentos, treinamento etc.). Os volumes de recursos a serem alocados correspondem a 7% do faturamento.

Comparação entre os anos de 2006 e de 2005 e entre os 3ºs trimestres de 2006 e de 2005

Faturamento

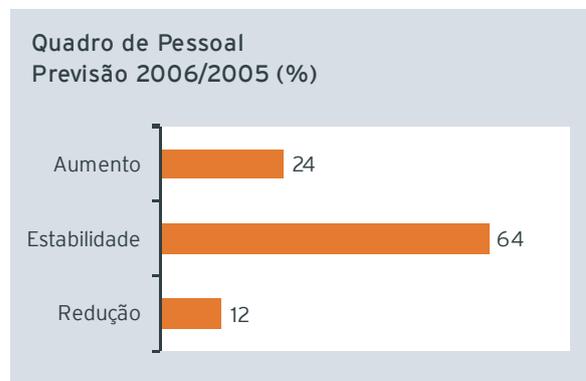
Otimismo quanto ao faturamento total a ser auferido em 2006 (comparativamente a 2005) é detectado em 59% do mercado hoteleiro consultado, enquanto que estabilidade é prevista em 25% e redução em 16% - caso tais estimativas se verifiquem, o aumento médio será de 4,6%.



O contraste entre o que foi faturado em jul.-set./2006 e de 2005 revela expansão em 58% do mercado consultado, estabilidade em 15% e redução em 27%. Considerando o resultado ponderado da amostra, a majoração do faturamento foi, em média, de 5,6%.

Quadro de Pessoal

A comparação entre as previsões referentes 2006 e o constatado em 2005 indica perspectiva de ténue ampliação: 24% de assinalações de aumento, 64% de estabilidade e 12% de diminuição (saldo de 12%).



O contraste entre os terceiros trimestres desses dois anos revela ligeira redução do quadro de pessoal (saldo de -11%).

Demanda por Viagens

Comparando-se informações relativas a jul.-set./2006 e de 2005, constata-se incremento da demanda de hóspedes brasileiros (saldo de 32%) e estabilidade da procura de hóspedes estrangeiros (saldo de -9%). ■

RELATÓRIO SETORIAL - OPERADORAS

Comparação entre o 3º trimestre/2006 e o 2º trimestre/06 e Perspectiva para o 4º trimestre/2006

Valor Total e Distribuição de Vendas

Após um trimestre de redução do faturamento, constatou-se, em jul.-set./2006, expansão em 2/3 do mercado pesquisado e estabilidade em 1/3 - o saldo das respostas (correspondente à diferença entre as indicações de aumento e as de queda) foi de 67% (contra saldos de 51% e de 61% em iguais trimestres de 2005 e de 2004, respectivamente). A quase totalidade do mercado consultado aposta na majoração das vendas a serem realizadas no último trimestre do corrente ano (saldo de 98%).

As vendas de pacotes, efetuadas no terceiro trimestre de 2006, distribuíram-se da seguinte forma: a prazo (73%) e à vista (27%). A segmentação de mercado foi, nesse período: pacotes nacionais (70%) e internacionais (30%).

Demanda de Pacotes Domésticos e Internacionais

Todo o mercado consultado informou incremento da procura de pacotes internacionais no 3º trimestre/2006 (portanto, saldo de 100%, contra saldos de 78% e 60% em idênticos períodos de 2005 e de 2004, respectivamente).

A demanda de pacotes nacionais também elevou-se, depois de um trimestre de retração (saldo de 36%, contra saldos de -28% e 54% em julho-setembro de 2006 e de 2005, respectivamente).

Os prognósticos para out-dez./2006 são animadores: os saldos das respostas relativas às previsões concernentes à demanda internacional e à procura nacional são, respectivamente, de 96% e 67%.

Quadro de Pessoal

Pelo quinto trimestre consecutivo constata-se predomínio de assinalações de ampliação do quadro de pessoal: em jul.-set./2006, 67% de indicações de aumento, 33% de estabilidade e nenhuma diminuição, resultando num saldo de respostas de 67% (contra 48% e 15% em iguais meses de 2005 e de 2004, respectivamente). Antevê-se, para out.-dez./2006, novo aumento do total de funcionários (saldo de 35%).

Avaliação dos Respondentes (saldo de respostas) Vendas x Quadro de Pessoal



Custos Operacionais

No terceiro trimestre do corrente ano, 67% do mercado consultado informaram majoração dos custos operacionais e 33%, estabilidade (saldo de 67%, contra saldo de 73% em abr.-jun./2006).

Situação em Outubro/2006

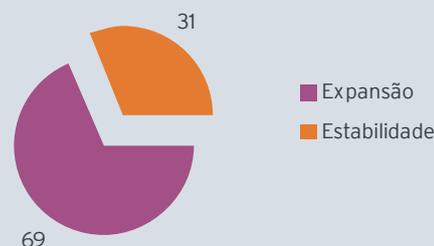
Negócios

Os negócios estão se expandindo, atualmente, para 69% do mercado de operadoras pesquisado e estáveis para 31% (saldo de 69%, revelando situação mais favorável do que em iguais épocas de 2005 e de 2004: saldos de 46% e de 59%, respectivamente)

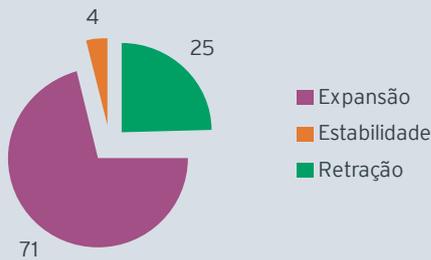
Investimentos

No início de outubro, 96% do mercado informaram que investirão, no 4º trimestre do ano em curso, na aquisição de mobiliário, equipamentos, tecnologia da informação, em treinamento etc., sendo de 7,4% o volume de recursos a serem alocados em relação ao faturamento do setor.

Situação dos Negócios Outubro/2006 (%)



Situação dos Negócios Outubro/2005 (%)

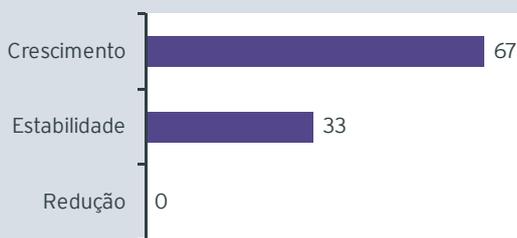


Comparação entre os anos de 2006 e de 2005 e entre os 3ºs trimestres de 2006 e de 2005

Faturamento

No que tange ao faturamento previsto para o ano de 2006 (comparativamente ao observado em 2005), 67% do mercado pesquisado vislumbram expansão e 33%, estabilidade. No resultado ponderado da amostra, a elevação estimada do faturamento é, em média, de 18,4%.

Faturamento Previsão 2006/2005 (%)



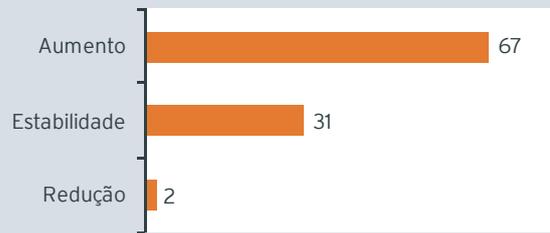
Expansão média esperada: 18,4%

O contraste entre jul.-set./2006 e de 2005 revela expansão em 69% do mercado e estabilidade em 31%, resultando numa variação média de 15,3%.

Quadro de Pessoal

Prevê-se ampliação do quadro de pessoal em 2006, comparativamente ao constatado em 2005: 67% de indicações de aumento, 31% de estabilidade e 2% de redução (saldo de 65%).

Quadro de Pessoal Previsão 2006/2005 (%)



No que diz respeito ao número de funcionários em jul.-set./2006, registraram-se 69% de assinalações de aumento em relação ao mesmo trimestre de 2005 e 31% de estabilidade (logo, saldo de 69%).

Demanda de Pacotes Domésticos e Internacionais

A procura por destinos internacionais elevou-se no 3º trimestre de 2006, comparativamente a idêntico período de 2005 (saldo das respostas de 100%), o mesmo acontecendo com a demanda por destinos brasileiros (saldo de 22%). ■

RELATÓRIO SETORIAL - PARQUES TEMÁTICOS E ATRAÇÕES TURÍSTICAS

Comparação entre o 3º trimestre/2006 e o 2º trimestre/06 e Perspectiva para o 4º trimestre/2006

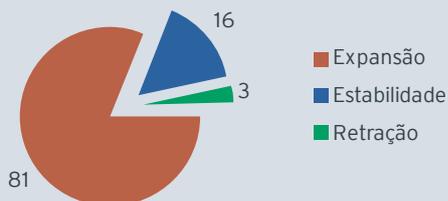
Faturamento

Confirmou-se, em jul.-set./2006, expansão do faturamento na quase totalidade do mercado pesquisado: 97% de assinalações de expansão contra 3% de queda - o saldo das respostas, representado pela diferença entre as indicações de aumento e as de queda, atingiu 94%. O mercado de parques temáticos e atrações turísticas antevê, para o último trimestre de 2006, ligeira redução do faturamento (saldo de -12%).

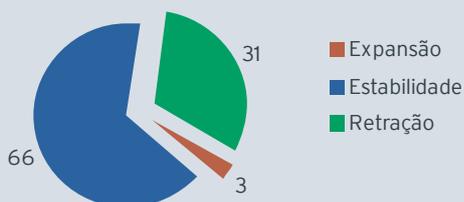
Quadro de Pessoal

Constatou-se, em jul.-set./2006, aumento do número total de funcionários (saldo de 78%), após um trimestre de declínio. Para out.-dez./2006, o mercado consultado prevê redução do quadro de pessoal (saldo de -28%).

Quadro de Pessoal
Observação
Jul.-Set.2006/Abr.-Jun.2006 (%)



Quadro de Pessoal
Previsão
Out.-Dez.2006/Jul.-Set.2006 (%)



Número de Visitantes

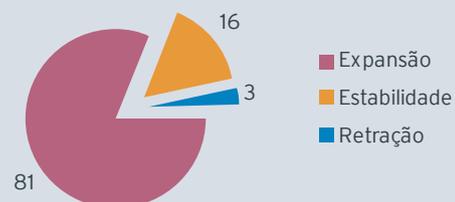
Observou-se, no 3º trimestre do ano em curso, aumento do número de visitantes aos parques temáticos e atrações turísticas (saldo de 94%, o mais elevado da série histórica iniciada em out.-dez./2005), após um trimestre de estabilidade. As expectativas para out.-

dez./2006 são de aumento do número de visitantes para 19% do mercado consultado, estabilidade para 50% e redução para 31% (saldo de -12%, que corresponde a uma tênue redução).

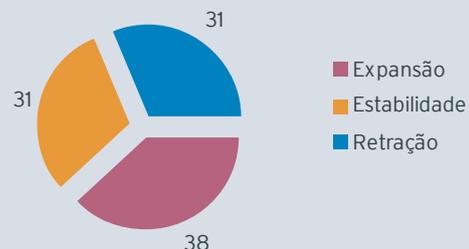
Gasto Médio por Visitante

Após um trimestre de declínio, registrou-se, em jul.-set./2006, elevação do gasto médio per capita (saldo de 78%). As perspectivas para out.-dez./2006 são de aumento do gasto médio por visitante - 38% de prognósticos de crescimento, 31% de inalterabilidade e 31% de diminuição, gerando um saldo de respostas de 7%.

Gasto Médio Per Capita
Observação
Jul.-Set.2006/Abr.-Jun.2006 (%)



Gasto Médio Per Capita
Previsão
Out.-Dez.2006/Jul.-Set.2006 (%)



Consumo de Alimentos e Bebidas

Em jul.-set./2006, expansão do volume do consumo de A&B foi verificada pelo terceiro trimestre consecutivo (saldo das respostas de 78%), estimando-se estabilidade para os últimos três meses do ano (saldo de 7%).

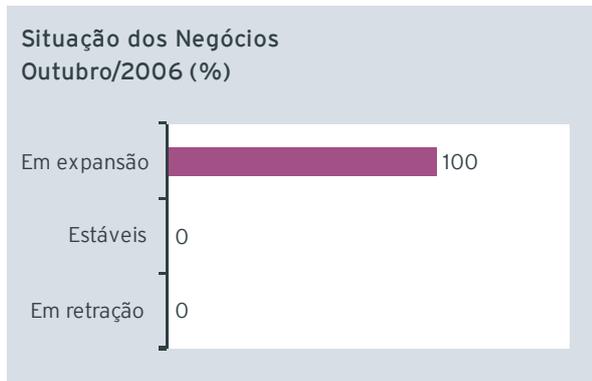
Custos Operacionais

As assinalações de majoração dos custos operacionais predominaram também pelo quarto trimestre sucessivo: saldo das respostas de 43% em jul.-set./2006, contra saldo de 27% em abr.-jun./2006.

Situação em Outubro/2006

Negócios

A situação dos negócios continua sendo bastante favorável para o setor em questão. Em outubro/2006, registraram-se 100% de assinalações de expansão; no começo de julho, computaram-se 87% de indicações de incremento e nenhuma de redução (saldo de 87%).



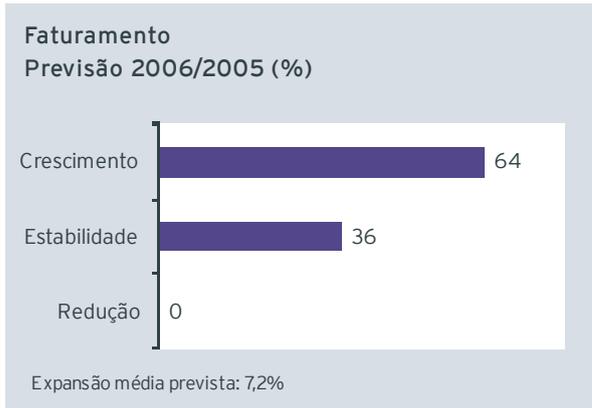
Investimentos

No começo de outubro, há, para 69% do mercado pesquisado, orçamento definido para investimentos no negócio em out.-dez./2006. Para a aquisição de mobiliário e de equipamentos, e investimentos em tecnologia da informação e treinamento (dentre outros), estão sendo alocados recursos que correspondem a 5,0% do faturamento total do ramo.

Comparação entre os anos de 2006 e de 2005 e entre os 3ºs trimestres de 2006 e de 2005

Faturamento

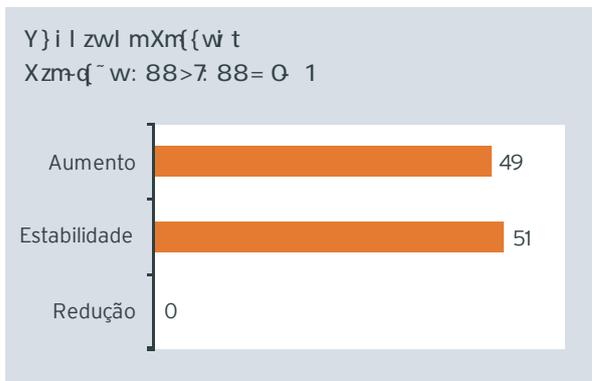
A comparação entre o faturamento estimado para o ano em curso com o auferido em 2005 revela perspectivas de majoração na maior parcela do mercado consultado: 64% de indicações de crescimento e 36% de estabilidade - caso as previsões se confirmem, a variação média do faturamento atingirá 7,2%.



Quanto ao montante faturado em julho-setembro de 2006 e de 2005, verifica-se, igualmente, evolução bastante favorável para o mercado de parques temáticos e atrações turísticas consultado: 97% de assinalações de aumento (com variação média de 9,5%) contra 3% de estabilidade, resultando num incremento médio de 9,2%.

Quadro de Pessoal

O confronto entre o nível de emprego estimado para o ano de 2006 com o observado em 2005 revela que 49% do mercado prognosticam aumento e 51%, estabilidade (logo, saldo de 49%).



O confronto entre o quadro de pessoal registrado em jul.-set./2006 com o de idêntico trimestre de 2005 revela expansão: 81% de indicações de ampliação contra apenas 3% de redução (saldo das respostas de 78%). ■

RELATÓRIO SETORIAL - TURISMO RECEPTIVO

Comparação entre o 3º trimestre/2006 e o 2º trimestre/06 e Perspectiva para o 4º trimestre/2006

Valor Total das Vendas

Verificou-se, em jul.-set./2006, a esperada recuperação das vendas, após um trimestre de retração: 53% de assinalações de incremento, 20% de estabilidade e 27% de redução - o saldo das respostas (representado pela diferença entre as indicações de aumento e as de queda) foi de 26% (contra saldos de 39% e de 35% em iguais trimestres de 2005 e de 2004, respectivamente). Nova expansão do mercado é antevista para out.-dez./2006 (saldo de 62%).

Demanda por Turista Doméstico e Internacional

Detectou-se, no 3º trimestre/2006, aumento sazonal da demanda por parte de turistas domésticos (saldo de 83%, contra saldo de 63% em igual mês de 2005). Por outro lado, a demanda por turistas internacionais declinou pelo segundo trimestre consecutivo (saldo de -24%).

Aumento da procura por turistas brasileiros é vislumbrado por quase a totalidade do mercado pesquisado (95%), enquanto que estabilidade é prognosticada por somente 5% (ou seja, nenhum empresário espera redução, o que gera um saldo de 95%). No que tange à demanda por turistas internacionais, elevação é esperada por 81% do mercado consultado e retração por 19% (saldo de 62%).

Número de Funcionários

Registrou-se ampliação do quadro de pessoal em jul.-set./2006 (saldo de 26%), após dois trimestres de redução. Para os últimos três meses do ano em curso, as perspectivas são de ligeiro declínio do total de funcionários (saldo de -16%).



Custos Operacionais

No terceiro trimestre do ano em curso, 84% do mercado consultado informaram majoração dos custos operacionais e 16% estabilidade (saldo de 84%, contra saldo de 56%, em abr.-jun./2006, e saldo de 74% em jan.-mar./2006).

Motivação de Viagens e Segmentação do Mercado

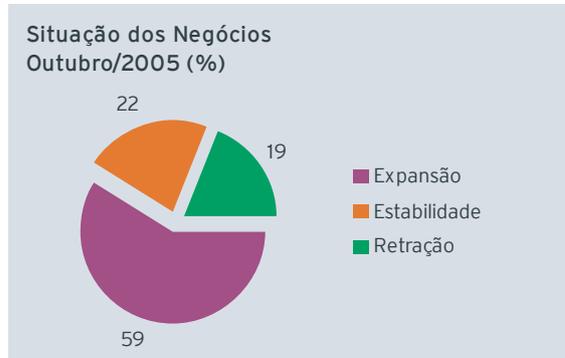
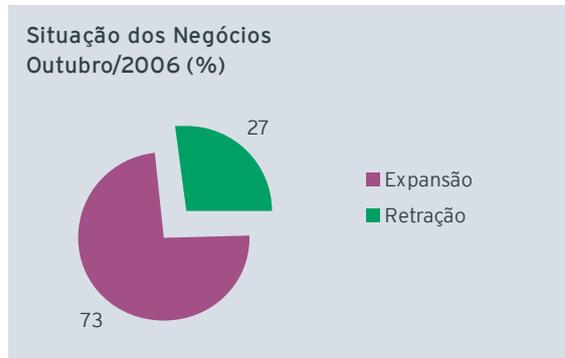
As viagens, no decorrer do terceiro trimestre de 2006, foram motivadas por: congressos/feiras (81%) e incentivos (19%).

No que tange à segmentação do mercado em jul.-set./2006, a fatia correspondente a clientes estrangeiros representou 50% do total, e a de nacionais, outros 50% (contra 69% e 31%, respectivamente, registrados em igual trimestre de 2005).

Situação em Outubro/2006

Negócios

Os negócios estão se expandindo, atualmente, para 73% do mercado de turismo receptivo pesquisado e em retração para 27% (saldo de 46%, pouco mais favorável, de modo geral, do que o registrado em igual época de 2005: saldo de 40%).



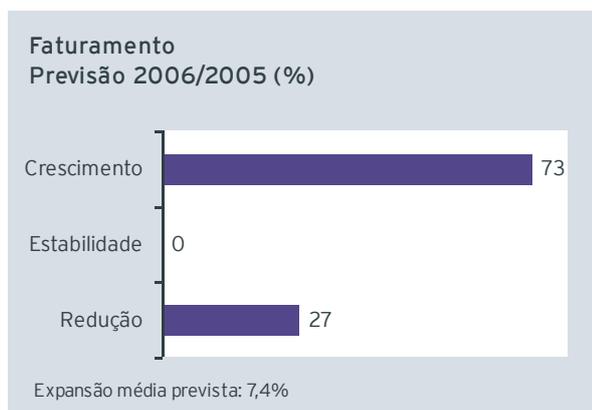
Investimentos

No começo de outubro, 53% do mercado informaram que investirão, no 4º trimestre do corrente ano, na aquisição de mobiliário, equipamentos, tecnologia da informação, em treinamento etc., sendo de 1,4% o volume de recursos a serem alocados em relação ao faturamento global do setor.

Comparação entre os anos de 2006 e de 2005 e entre os 3ºs trimestres de 2006 e de 2005

Faturamento

No que concerne ao faturamento estimado para o ano de 2006 (comparativamente ao observado em 2005), 73% do mercado pesquisado vislumbram expansão (com variação média de 23,1%), e 27% redução (com variação média de 35,0%). No resultado ponderado da amostra, a majoração esperada do faturamento é, em média, de 7,4%.



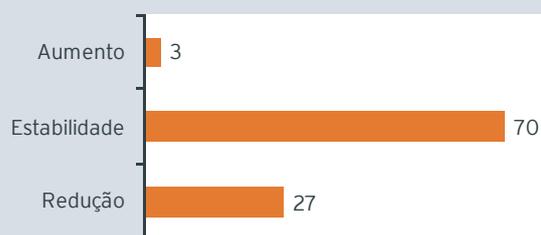
O contraste entre os terceiros trimestres de 2006 e de 2005 revela expansão em 73% do mercado (com variação média de 21,0%) e diminuição em 27% (com variação média de 21,2%). No resultado ponderado da amostra, a elevação percebida do faturamento foi, em média, de 9,6%.

Quadro de Pessoal

Prevê-se redução do quadro de pessoal no corrente ano, comparativamente ao constatado em 2005: 3% de indicações de aumento, 70% de estabilidade e 27% de redução (saldo de -24%).

Quadro de Pessoal

Previsão 2006/2005 (%)



Já a comparação entre o total de funcionários computado em jul.-set./2006 com o do mesmo trimestre de 2005 revela, por sua vez, incremento (saldo de 46%).

Demanda de Turistas Brasileiros e Estrangeiros

A demanda de turistas brasileiros aumentou em jul.-set./2006, comparativamente a igual trimestre de 2005 (saldo de 83%), enquanto que a de turistas estrangeiros manteve-se estável (saldo de -4%). ■

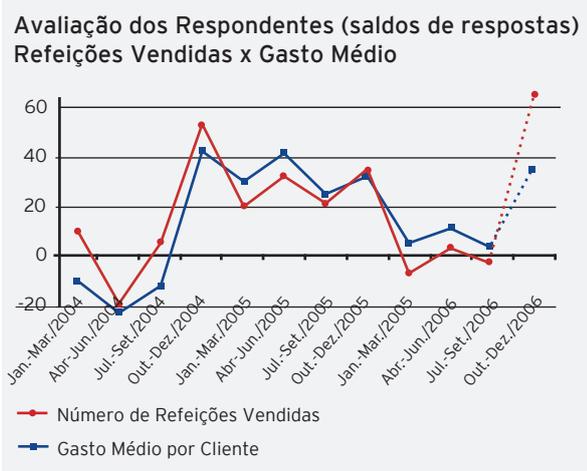
RELATÓRIO SETORIAL - RESTAURANTES

Comparação entre o 3º trimestre/2006 e o 2º trimestre/06 e Perspectiva para o 4º trimestre/2006

Número de Refeições Vendidas e Gasto Médio por Cliente

Não se confirmaram, em jul.-set./2006, as previsões de aumento do número de refeições vendidas, sendo registradas 37% de indicações de incremento, 25% de estabilidade e 38% de queda - o saldo de respostas (correspondente à diferença entre as assinalações de incremento e as de redução) foi de -1% (contra saldos de 21% e de 5% em idênticos trimestres de 2005 e de 2004, respectivamente), o que representa estabilidade do total vendido. Maior parcela do mercado espera majoração do número de refeições vendidas em out.-dez./2006: saldo das respostas de 67%.

Detectou-se, no terceiro trimestre do corrente ano, estabilidade do gasto médio por cliente em relação a abr.-jun./2006 (saldo de 4%, contra saldos de 25% e de -12% em idênticos períodos de 2005 e de 2004, respectivamente). Os prognósticos para out.-dez./2006 são de expansão dessa variável (saldo das respostas de 36%).



Quadro de Pessoal

Após um trimestre de redução, detectou-se, em jul.-set./2006, estabilidade do nível de emprego no mercado consultado (saldo de 6%, contra saldos de 20% e de -29% nos mesmos períodos de 2005 e de 2004, respectivamente). As expectativas para o 4º trimestre/2006 são de ampliação do quadro de pessoal (saldo de 39%).

Total de Mesas Disponíveis e Custos Operacionais

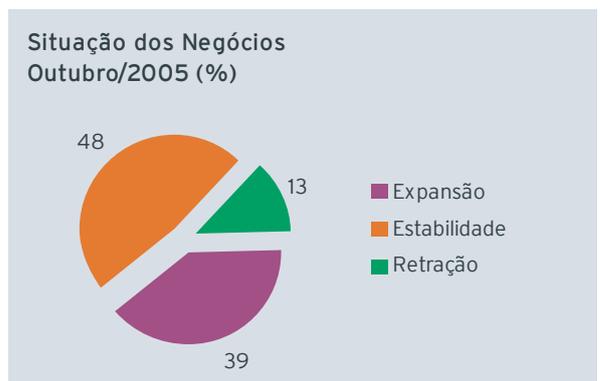
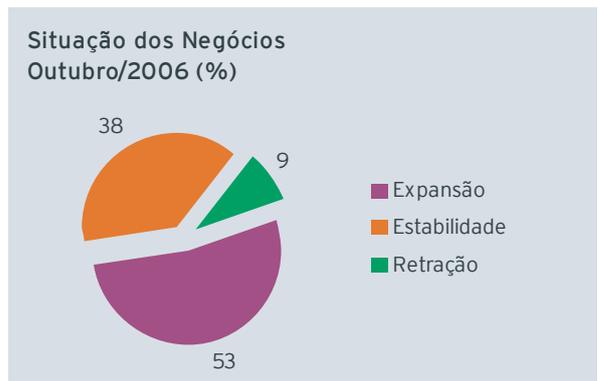
Verificou-se, em jul.-set./2006, estabilidade do número de mesas disponíveis em comparação com abril-junho do ano em curso (saldo de 2%, contra saldos de 17% e de -1% em iguais trimestres de 2005 e de 2004, respectivamente). Antevê-se, para out.-dez./2006, ligeiro aumento do total de mesas disponíveis (saldo de 14%).

No que concerne aos custos operacionais, 65% do mercado pesquisado constataram, no 3º trimestre/2006, majoração dos custos operacionais, 30% indicaram estabilidade e 5%, redução (saldo de 60%, contra saldos de 48% e de 58% em idênticos períodos de 2005 e de 2004, respectivamente).

Situação em Outubro/2006

Negócios

Os negócios estão em expansão, no princípio de outubro, para 53% do mercado consultado, estáveis para 38% e em retração para 9% (saldo de 44%, mais favorável do que o apurado no mesmo mês de 2005: 26%).



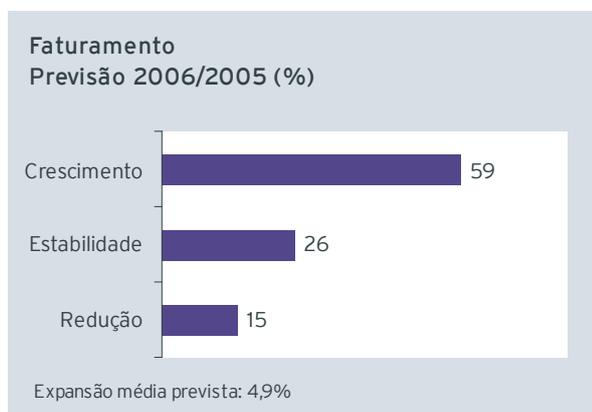
Investimentos

Para 42% do mercado consultado, há, no começo de outubro, orçamento definido para investimento no negócio em out.-dez./2006 (mobiliário, tecnologia da informação, equipamentos, treinamento etc.). O volume de recursos a serem alocados corresponde a 11,8% do faturamento.

Comparação entre os anos de 2006 e de 2005 e entre os 3ºs trimestres de 2006 e de 2005

Faturamento

Otimismo quanto ao faturamento a ser auferido no ano de 2006 (comparativamente a 2005) é antevisto por 59 % do mercado de restaurantes pesquisado, enquanto que estabilidade é prevista por 26% e redução por 15% - caso tais prognósticos se verifiquem, o aumento médio será de 4,9%.



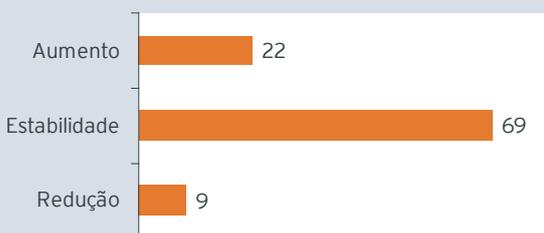
A comparação entre o que foi faturado em jul.-set./2006 e em igual trimestre de 2005 revela incremento em 45% do mercado consultado (com variação média de 11,9%), estabilidade em 25% e redução em 30% (com variação média de 14,8%). Considerando o resultado ponderado da amostra, a majoração do faturamento foi, em média, de 0,9%.

Quadro de Pessoal

O contraste entre as previsões referentes ao ano de 2006 e o observado em 2005 revela perspectiva de ténue ampliação do quadro de pessoal: 22% de assinações de aumento, 69% de estabilidade e 9% de diminuição (saldo de 13%).

Quadro de Pessoal

Previsão 2006/2005 (%)



Os dados confrontados, relativos aos terceiros trimestres desses dois anos, revela incremento do total de funcionários (saldo de 19%). ■

RELATÓRIO SETORIAL - TRANSPORTE AÉREO

Comparação entre o 3º trimestre/2006 e o 2º trimestre/06 e Perspectiva para o 4º trimestre/2006

Faturamento

Confirmaram-se os prognósticos de expansão do faturamento em jul.-set./2006 em todo o mercado pesquisado (o saldo das respostas, representado pela diferença entre as indicações de incremento e as de queda, atingiu, portanto, 100%), em contraste com abr.-jun./2006. A totalidade do segmento continua apostando que o mercado venha a se manter aquecido no quarto trimestre de 2006.

Quadro de Pessoal

O quadro de pessoal relativo à amostra consultada aumentou para 98% do segmento em pauta, manteve-se estável para 1% e diminuiu para 1%, comparativamente a abr.-jun./2006 (saldo de 97%). A expectativa para out.-dez./2006 é a de ampliação do total de funcionários (saldo das respostas de 99%).

Taxa de Ocupação

Elevação da taxa de ocupação (passageiros) foi detectada, no 3º trimestre de 2006, em todo o segmento consultado, o qual antevê expansão dessa taxa nos últimos três meses de 2006 (saldo de 100%).

Avaliação dos Respondentes (saldo de respostas) Taxa de Ocupação x Faturamento



■ Faturamento ■ Taxa de Ocupação

Horas Voadas

O total de horas voadas elevou-se, em jul.-set./2006, para 1/3 do segmento pesquisado e manteve-se estável para 2/3, praticamente repetindo os resultados apurados no trimestre imediatamente anterior (saldo de 33%), e as previsões para o quarto trimestre do corrente ano são de que venha ocorrer novo incremento (saldo de 99%).

Custos Operacionais

Pelo segundo trimestre consecutivo, constata-se majoração dos custos operacionais: 68% de assinalações de elevação em jul.-set./2006, 1% de estabilidade e 31% de redução (saldo de 37%), após um início do ano em que verificou decréscimo.

Segmentação das Vendas e dos Vôos

No que tange à segmentação das vendas realizadas em jul.-set./2006, 87% se deram via agências de viagens e turismo, 8% através de operadoras de turismo, 4% por via direta e 1% via consolidadoras.

Quanto à segmentação dos vôos no terceiro trimestre do corrente ano, 99% referem-se a vôos regulares, e 1% a não regulares.

Situação em Outubro/2006

Negócios

O segmento de transporte aéreo consultado continua, no momento, a atravessar situação bastante favorável, com praticamente a totalidade do mercado indicando expansão (saldo de 98%).

Investimentos

No princípio de outubro, há, para 94% do segmento pesquisado, orçamento definido para investimento no negócio, nos últimos três meses de 2006 (mobiliário, tecnologia da informação, equipamentos, treinamento etc.). O montante dos recursos a serem alocados representa 10% do faturamento do ramo.

Comparação entre os anos de 2006 e de 2005 e entre os 3ºs trimestres de 2006 e de 2005

Faturamento

A comparação entre o que foi faturado em jul.-set./2006 e em igual trimestre de 2005 revela incremento em 98% do mercado consultado e estabilidade em 2%. Considerando o resultado ponderado da amostra, a elevação do faturamento foi, em média, de 43,6%.

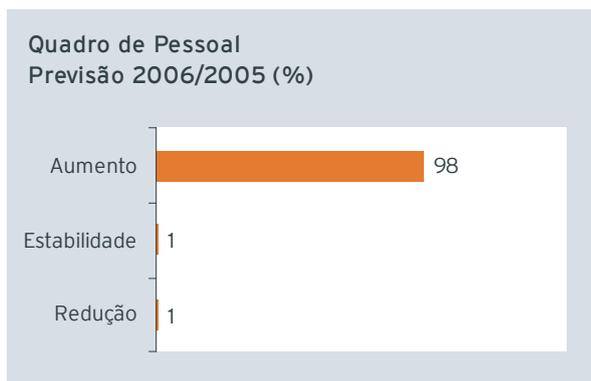
De acordo com 99% do segmento pesquisado, o faturamento esperado para 2006 deverá superar o auferido em 2005, enquanto que para 1%, manter-se-á estável - a perspectiva do aumento médio é de 48,4%.



Quadro de Pessoal

O contraste entre o quadro de pessoal registrado em jul.-set./2006 e o verificado em igual trimestre de 2005 revela incremento em 98% do mercado consultado, estabilidade em 1% e declínio em 1% (saldo de 97%).

O total de funcionários previsto para o ano de 2006, em comparação com o observado em 2005, mostra também expectativas de crescimento para a maior parcela do mercado (saldo de iguais 97%).



TABELAS - CONSOLIDADO

Faturamento 3ºs trimestre 2006/2005

Segmento	Opinião (%)			Variação (%)		
	Dim. (-)	Aum. (+)	Saldo (%)	Dim. (-)	Aum. (+)	Saldo (%)
Agências	11%	72%	61%	34,4%	28,8%	17,0%
Transporte Aéreo	0%	98%	98%	0,0%	44,5%	0,0%
Eventos	23%	56%	33%	33,5%	17,2%	1,9%
Hotelaria	27%	58%	31%	13,3%	15,8%	5,6%
Operadoras	0%	69%	69%	0,0%	22,2%	15,3%
Parques Temáticos	0%	97%	97%	0,0%	9,5%	9,2%
Receptivo	27%	73%	46%	21,2%	21,0%	9,6%
Restaurantes	30%	45%	15%	14,8%	11,9%	0,9%
CONSOLIDADO atual	13%	75%	62%	9,5%	28,1%	19,8%

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

A variação de transporte aéreo não foi calculada em virtude da não resposta da Varig

Previsão de Faturamento 2006/2005

Segmento	Opinião (%)			Variação (%)		
	Dim. (-)	Aum. (+)	Saldo (%)	Dim. (-)	Aum. (+)	Saldo (%)
Agências	0%	71%	71%	0,0%	22,9%	16,3%
Transporte Aéreo	0%	99%	99%	-	48,9%	48,4%
Eventos	18%	75%	57%	18,3%	19,8%	11,6%
Hotelaria	16%	59%	43%	14,6%	11,8%	4,6%
Operadoras	0%	67%	67%	0,0%	27,4%	18,4%
Parques Temáticos	0%	64%	64%	0,0%	11,2%	7,2%
Receptivo	27%	73%	46%	35,0%	23,1%	7,4%
Restaurantes	15%	59%	44%	11,0%	11,1%	4,9%
CONSOLIDADO atual	7%	77%	71%	5,8%	28,7%	21,7%

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Quadro de Pessoal 3ºs trimestres 2006/2005

Segmento	Opinião (%)		
	Dim. (-)	Aum. (+)	Saldo (%)
Agências	10%	67%	57%
Transporte Aéreo	1%	98%	97%
Eventos	21%	53%	32%
Hotelaria	29%	18%	-11%
Operadoras	0%	69%	69%
Parques Temáticos	3%	81%	78%
Receptivo	27%	73%	46%
Restaurantes	16%	35%	19%
CONSOLIDADO atual	11%	63%	52%

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Previsão de Quadro de Pessoal 2006/2005

Segmento	Opinião (%)		
	Dim. (-)	Aum. (+)	Saldo (%)
Agências	0%	65%	65%
Transporte Aéreo	1%	98%	97%
Eventos	21%	45%	24%
Hotelaria	12%	24%	12%
Operadoras	2%	67%	65%
Parques Temáticos	0%	49%	49%
Receptivo	27%	3%	-24%
Restaurantes	9%	22%	13%
CONSOLIDADO atual	5%	60%	55%

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Comparação entre trimestres 3º tri-06/2º tri.-2006

Segmento	Quadro de Pessoal		
	Dim. (-)	Aum. (+)	Saldo (%)
Agências	0%	67%	67%
Transporte Aéreo	0%	98%	98%
Eventos	40%	21%	-19%
Hotelaria	16%	23%	7%
Operadoras	0%	67%	67%
Parques Temáticos	3%	81%	78%
Receptivo	27%	53%	26%
Restaurantes	16%	22%	6%
CONSOLIDADO atual	7%	61%	54%

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Previsão para o próximo trimestre 4º tri-06

Segmento	Quadro de Pessoal		
	Dim. (-)	Aum. (+)	Saldo (%)
Agências	0%	0%	0%
Transporte Aéreo	0%	99%	99%
Eventos	40%	21%	-19%
Hotelaria	9%	20%	11%
Operadoras	31%	66%	35%
Parques Temáticos	31%	3%	-28%
Receptivo	16%	0%	-16%
Restaurantes	2%	41%	39%
CONSOLIDADO atual	5%	55%	50%

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Segmento	Custos Operacionais		
	Dim. (-)	Aum. (+)	Saldo (%)
Agências	0%	82%	82%
Transporte Aéreo	31%	68%	37%
Eventos	4%	44%	40%
Hotelaria	9%	63%	54%
Operadoras	0%	67%	67%
Parques Temáticos	3%	46%	43%
Receptivo	0%	84%	84%
Restaurantes	5%	65%	60%
CONSOLIDADO atual	16%	67%	51%

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Investimentos próximo trimestre 4ºtri-2006

Segmento	Opinião (%)			Variação
	Sim	Não	(%) do faturamento	Saldo (%)
Agências	72%	28%	7,7%	5,5%
Transporte Aéreo	94%	6%	0,09	0,09
Eventos	41%	59%	5,6%	2,3%
Hotelaria	65%	35%	7,0%	4,6%
Operadoras	96%	4%	7,4%	7,1%
Parques Temáticos	69%	31%	5,0%	3,5%
Receptivo	53%	43%	1,4%	0,7%
Restaurantes	42%	58%	11,8%	5,0%
CONSOLIDADO atual	75%	25%	8,8%	6,6%

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Situação dos Negócios Outubro - 2006

Segmento	Opinião (%)			Variação
	Expansão	Estáveis	Retração	Saldo (%)
Agências	82%	18%	0%	82%
Transporte Aéreo	99%	0%	1%	98%
Eventos	60%	40%	0%	60%
Hotelaria	70%	23%	7%	63%
Operadoras	69%	31%	0%	69%
Parques Temáticos	100%	0%	0%	100%
Receptivo	73%	0%	27%	46%
Restaurantes	53%	38%	9%	44%
CONSOLIDADO atual	80%	16%	4%	76%

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

TABELAS - AGÊNCIAS DE VIAGEM

Faturamento - Jul.-Set.06 / Jul.-Set.05 (%)

Redução de Faturamento		Estabilidade de Faturamento		Crescimento de Faturamento		Saldo
(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(Variação % Média)
11	34,4	17	-	72	28,8	17,0

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de expansão ou de contração, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes (indicado à sua esquerda).

(2) análise feita em out.-06

Comparação entre trimestres (%)

Período	Quadro de Pessoal			Saldo
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	
Jan-Mar.06 / Jan-Mar.05	18	28	54	36
Abr.-Jun.06 / Abr.-Jun.05	35	24	41	6
Jul.-Set.06 / Jul.-Set.05	10	23	67	57

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Período	Demanda por Pacotes Nacionais			Saldo
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	
Jan-Mar.06 / Jan-Mar.05	14	38	48	34
Abr.-Jun.06 / Abr.-Jun.05	48	31	21	-27
Jul.-Set.06 / Jul.-Set.05	11	23	66	55

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Período	Demanda por Pacotes Internacionais			Saldo
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	
Jan-Mar.06 / Jan-Mar.05	12	16	72	60
Abr.-Jun.06 / Abr.-Jun.05	12	22	66	54
Jul.-Set.06 / Jul.-Set.05	0	29	71	71

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Evolução dos Principais Indicadores (%)
(comparação com trimestres anteriores e previsão)

Período	Valor Total das Vendas / Pacotes Vendidos				Quadro de Pessoal			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2003	18	15	67	49	14	61	25	11
Jan.-Mar./2004	31	14	55	24	26	57	17	-9
Abr.-Jun./2004	3	36	61	58	34	62	4	-30
Jul.-Set./2004	17	4	79	62	14	52	34	20
Out.-Dez./2004	20	13	67	47	3	55	42	39
Jan.-Mar./2005	1	2	97	96	0	16	84	84
Abr.-Jun./2005	3	43	54	51	2	58	40	38
Jul.-Set./2005	6	8	86	80	5	27	68	63
Out.-Dez./2005	2	18	80	78	4	39	57	53
Jan.-Mar./2006	33	15	52	19	14	39	47	33
Abr.-Jun./2006	16	11	73	57	32	57	11	-21
Jul.-Set./2006	0	30	70	70	0	33	67	67
*Out.-Dez./2006	0	22	78	78	0	100	0	0

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: (1) até Abr.-Jun./2004 os dados se referem a número de pacotes vendidos. A partir deste período, a pergunta foi alterada para Valor Total das Vendas.

(2) até Jul.-Set./2005 os dados se referem ao número de funcionários fixos. A partir desse período, a pergunta foi alterada para Quadro de Pessoal, incluindo funcionários fixos e temporários.

Período	Demanda de Viagens Domésticas				Demanda de Viagens Internacionais			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2003	7	42	51	44	25	17	58	33
Jan.-Mar./2004	13	61	27	14	28	27	45	17
Abr.-Jun./2004	34	12	54	20	3	34	63	60
Jul.-Set./2004	15	41	44	29	14	28	58	44
Out.-Dez./2004	3	45	52	49	9	39	52	43
Jan.-Mar./2005	1	15	84	83	2	1	97	95
Abr.-Jun./2005	2	26	72	70	3	8	89	86
Jul.-Set./2005	15	18	67	52	1	16	83	82
Out.-Dez./2005	1	35	64	63	5	21	74	69
Jan.-Mar./2006	26	31	43	17	24	17	59	35
Abr.-Jun./2006	16	62	22	6	14	26	60	46
Jul.-Set./2006	0	34	66	66	0	12	88	88
*Out.-Dez./2006	0	20	80	80	0	29	71	71

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Comparação com trimestre anterior

Período	Custos Operacionais			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2003	18	37	45	27
Jan.-Mar./2004	26	49	25	-1
Abr.-Jun./2004	1	81	18	17
Jul.-Set./2004	4	36	60	56
Out.-Dez./2004	2	58	40	38
Jan.-Mar./2005	1	93	6	5
Abr.-Jun./2005	39	31	30	-9
Out.-Dez./2005	0	6	94	94
Jan.-Mar./2006	5	18	77	72
Jan.-Mar./2006	5	18	77	72
Abr.-Jun./2006	0	19	81	81
Jul.-Set./2006	0	18	82	82

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Legenda: Dim. = Diminuição; Estab. = Estabilidade; Aum. = Aumento

Situação Atual - Investimentos

Investimentos (%)

Período	Sim		Não	Volume de investimentos / faturamento (%)
	%	Investimento em % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
Abr.-Jun./06	51	10,5	49	5,4
Jul.-Set./06	70	7,5	30	5,3
Out.-Dez./06	72	7,7	28	5,5

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Situação Atual dos Negócios (%)

Situação dos Negócios (%)

Comportamento	Jan./04	Abr./04	Jul./04	Out./04	Jan./05	Abr./05	Jul./05	Out./05	Jan./06	Abr./06	Jul./06	Out./06
Em expansão (A)	83	72	10	49	58	85	22	76	79	71	75	82
Estagnados (B)	17	28	90	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estáveis (C)	-	-	-	34	39	14	74	16	20	22	15	18
Em retração (D)	-	-	-	17	3	1	4	8	1	7	10	0
Saldo	66	44	-80	32	55	84	18	68	78	64	65	82

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: o item estagnados foi desmembrado em estáveis e em retração a partir da pesquisa de out-04

Saldo de respostas de Jan.-04, Abr.-04 e Jul.-04: (A) - (B)

Saldo de respostas a partir de Out.-04: (A) - (D)

Faturamento - previsão 2006/2005 (%)

Redução de Faturamento		Estabilidade de Faturamento		Crescimento de Faturamento		Saldo
(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(Variação % Média)
0	0	29	-	71	22,9	16,3

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de expansão ou de contração do mercado, segundo percentuais ponderados das previsões feitas pelos respondentes (indicado à sua esquerda).

(2) previsão feita em abr.-06

(3) para o item estabilidade, não há variação.

Quadro de Pessoal - previsão 2006/2005 (%)

Variável	Diminuição (-)	Estabilidade (=)	Aumento (+)	Saldo de Respostas
Quadro de Pessoal	0	35	65	65

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: previsão feita em abr.-06

Motivo para Viagens e Segmentação do Mercado

Motivação para viagens (%)

Motivação	Out-Dez/04	Jan-Mar/05	Abr-Jun/05	Jul-Set/05	Out-Dez/05	Jan-Mar/06	Abr-Jun/06	Jul-Set/06
Negócios / Trabalho	30	75	47	27	13	40	42	22
Lazer / Passeio	46	13	21	54	58	41	24	76
Congressos / Feiras	7	7	19	8	0	5	1	0
*Educativa	12	1	12	9	-	-	-	-
Outros	5	4	1	2	29	14	33	2

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: * item retirado da pesquisa de out-dez/2005

Segmentação do mercado (%)

Segmentação	Out-Dez/04	Jan-Mar/05	Abr-Jun/05	Jul-Set/05	Out-Dez/05	Jan-Mar/06	Abr-Jun/06	Jul-Set/06
Nacional	55	75	42	70	75	58	44	71
Internacional	45	25	58	30	25	42	56	29

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Distribuição das vendas (%)

	Jul-Set/05	Out-Dez/05	Jan-Mar/06	Abr-Jun/06	Jul-Set/06
À vista	32	27	39	41	31
A prazo	68	73	61	59	69

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

TABELAS - EVENTOS

Faturamento - Jul.-Set.06 / Jul.-Set.05 (%)

Redução de Faturamento		Estabilidade de Faturamento		Crescimento de Faturamento		Saldo
(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(Variação % Média)
23	33,5	21	-	56	17,2	1,9

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de expansão ou de contração, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes (indicado à sua esquerda).

(2) análise feita em out.-06

(3) para o item estabilidade, não há variação.

Período	Quadro de Pessoal			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Abr.-Jun.06 / Abr.-Jun.05	20	35	45	25
Jul.-Set.06 / Jul.-Set.05	21	26	53	32

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Evolução dos Principais Indicadores (%)
(comparação com trimestres anteriores e previsão)

Período	Quadro de Pessoal				Nº de Diárias Pagas a Funcionários Temp.			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2003	14	25	61	47	15	9	76	61
Jan.-Mar./2004	15	51	34	19	75	15	10	-65
Abr.-Jun./2004	23	45	32	9	10	37	53	43
Jul.-Set./2004	8	73	19	11	8	34	58	50
Out.-Dez./2004	3	85	12	9	16	11	73	57
Jan.-Mar./2005	6	48	46	40	33	32	35	2
Abr.-Jun./2005	13	63	24	11	14	28	58	44
Jul.-Set./2005	8	75	17	9	20	31	49	29
Out.-Dez./2005	14	61	25	11	14	14	72	58
Jan.-Mar./2006	24	39	37	13	32	23	45	13
Abr.-Jun./2006	15	43	42	27	12	33	55	43
Jul.-Set./2006	40	39	21	-19	24	37	39	15
*Out.-Dez./2006	11	52	37	26	26	40	34	8

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: até Jul.-Set./2005 os dados se referem ao número de funcionários fixos. A partir desse período, a pergunta foi alterada para Quadro de Pessoal, incluindo funcionários fixos e temporários.

Período	Faturamento Total				Total de Participantes nos Eventos			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2003	20	55	25	5	0	20	80	80
Jan.-Mar./2004	56	3	41	-15	24	36	40	16
Abr.-Jun./2004	25	5	70	45	12	28	60	48
Jul.-Set./2004	7	14	79	72	16	7	77	61
Out.-Dez./2004	2	28	70	68	13	30	57	44
Jan.-Mar./2005	49	15	36	-13	14	11	75	61
Abr.-Jun./2005	16	26	58	42	21	28	51	30
Jul.-Set./2005	25	14	61	36	16	38	46	30
Out.-Dez./2005	14	16	70	56	13	15	72	59
Jan.-Mar./2006	60	11	29	-31	23	34	43	20
Abr.-Jun./2006	12	32	56	44	9	24	67	58
Jul.-Set./2006	26	38	36	10	18	38	44	26
*Out.-Dez./2006	31	8	61	30	4	47	49	45

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: (*) dados sobre out.-dez/2006: previsão.

Comparação com trimestre anterior

Período	Custos Operacionais			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2003	2	15	83	81
Jan.-Mar./2004	1	44	55	54
Abr.-Jun./2004	2	25	73	71
Jul.-Set./2004	0	34	66	66
Out.-Dez./2004	1	30	69	68
Jan.-Mar./2005	9	41	50	41
Abr.-Jun./2005	3	37	60	57
Jul.-Set./2005	2	28	70	68
Out.-Dez./2005	3	17	80	77
Jan.-Mar./2006	25	52	23	-2
Abr.-Jun./2006	6	20	74	68
Jul.-Set./2006	4	52	44	40

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Legenda: Dim. = Diminuição; Estab. = Estabilidade; Aum. = Aumento

Situação Atual

Investimentos (%)

Período	Sim		Não	Volume de investimentos / faturamento (%)
	%	Investimento em % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
Jul.-Set./06	57	15,1	43	8,6
Out.-Dez./06	41	5,6	59	2,3

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Situação dos Negócios (%)

	Jan./04	Abr./04	Jul./04	Out./04	Jan./05	Abr./05	Jul./05	Out./05	Jan./06	Abr./06	Jul./06	Out./06
Em expansão (A)	27	47	61	82	82	54	37	41	89	84	73	60
Estagnados (B)	73	53	39	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estáveis (C)	-	-	-	9	13	43	37	30	10	14	23	40
Em retração (D)	-	0	-	9	5	3	26	29	1	2	4	0
Saldo	-46	-6	32	73	77	51	11	12	88	82	69	60

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: o item estagnados foi desmembrado em estáveis e em retração a partir da pesquisa de out-04

Saldo de respostas de Jan.-04, Abr.-04 e Jul.-04: (A) - (B)

Saldo de respostas a partir de Out.-04: (A) - (D)

Faturamento - previsão 2006/2005 (%)

Redução de Faturamento		Estabilidade de Faturamento		Crescimento de Faturamento		Saldo
(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(Variação % Média)
18	18,3	7	-	75	19,8	11,6

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de expansão ou de contração do mercado, segundo percentuais ponderados das previsões feitas pelos respondentes (indicado à sua esquerda).

(2) previsão feita em out.-06

(3) para o item estabilidade, não há variação.

Quadro de Pessoal - previsão 2006/2005 (%)

Variável	Diminuição (-)	Estabilidade (=)	Aumento (+)	Saldo de Respostas
Quadro de Pessoal	21	34	45	24

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

TABELAS - HOTELARIA

Faturamento - Jul.-Set.06 / Jul.-Set.05 (%)

Redução de Faturamento		Estabilidade de Faturamento		Crescimento de Faturamento		Saldo
(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(Variação % Média)
27	13,3	15	-	58	15,8	5,6

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de expansão ou de contração, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes (indicado à sua esquerda).

(2) análise feita em out.-06

(3) para o item estabilidade, não há variação.

Período	Demanda de Hóspedes Brasileiros			Saldo
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	
Jan-Mar.06 / Jan-Mar.05	19	33	48	29
Abr.-Jun.06 / Abr.-Jun.05	17	30	53	36
Jul.-Set.06 / Jul.-Set.05	20	29	52	32

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Período	Demanda de Hóspedes Estrangeiros			Saldo
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	
Jan-Mar.06 / Jan-Mar.05	16	29	55	39
Abr.-Jun.06 / Abr.-Jun.05	26	40	34	8
Jul.-Set.06 / Jul.-Set.05	41	27	32	-9

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Evolução dos Principais Indicadores (%)
(comparação com trimestres anteriores e previsão)

Período	Quadro de Pessoal				Quartos Vendidos			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2003	12	58	30	18	20	21	59	39
Jan.-Mar./2004	9	59	32	23	16	43	41	25
Abr.-Jun./2004	22	66	11	-11	33	29	38	5
Jul.-Set./2004	7	83	10	3	9	21	70	61
Out.-Dez./2004	5	54	41	36	14	15	71	57
Jan.-Mar./2005	7	61	32	25	19	13	68	49
Abr.-Jun./2005	20	60	20	0	31	18	51	20
Jul.-Set./2005	9	58	33	24	21	24	55	34
Out.-Dez./2005	15	59	26	11	23	16	61	38
Jan.-Mar./2006	27	47	26	-1	21	17	62	41
Abr.-Jun./2006	25	48	27	2	41	17	42	1
Jul.-Set./2006	16	61	23	7	32	11	57	25
*Out.-Dez./2006	9	71	20	11	35	33	32	-3

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Período	Demanda de Hóspedes Brasileiros				Demanda de Hóspedes Estrangeiros			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2003	20	49	31	11	16	46	38	22
Jan.-Mar./2004	24	60	16	-8	10	35	55	45
Abr.-Jun./2004	26	50	24	-2	29	38	33	-4
Jul.-Set./2004	9	38	53	44	6	42	52	46
Out.-Dez./2004	10	42	48	38	9	36	55	46
Jan.-Mar./2005	18	35	47	29	14	22	64	50
Abr.-Jun./2005	22	35	43	21	35	37	28	-7
Jul.-Set./2005	19	35	46	27	17	49	34	17
Out.-Dez./2005	20	25	55	35	22	39	39	17
Jan.-Mar./2006	28	31	41	13	13	32	55	42
Abr.-Jun./2006	18	30	52	34	41	30	29	-12
Jul.-Set./2006	15	28	57	42	30	29	41	11
*Out.-Dez./2006	34	31	35	1	19	49	32	13

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Período	Total do Faturamento			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2005	17	21	62	45
Jan.-Mar./2006	15	23	62	47
Abr.-Jun./2006	46	12	42	-4
Jul.-Set./2006	22	25	63	41
*Out.-Dez./2006	28	33	39	11

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: (*) dados sobre out.-dez./2006: previsão.

Comparação com trimestre anterior

Período	Custos Operacionais			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2003	4	20	76	72
Jan.-Mar./2004	7	28	65	58
Abr.-Jun./2004	3	34	63	60
Jul.-Set./2004	4	22	74	70
Out.-Dez./2004	2	32	66	64
Jan.-Mar./2005	8	25	67	59
Abr.-Jun./2005	10	23	67	57
Jul.-Set./2005	5	28	67	62
Out.-Dez./2005	2	6	92	90
Jan.-Mar./2006	14	15	71	57
Abr.-Jun./2006	20	40	40	20
Jul.-Set./2006	9	28	63	54

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Legenda: Dim. = Diminuição; Estab. = Estabilidade; Aum. = Aumento

Situação Atual - Investimentos

Investimentos (%)

Período	Sim		Não	Volume de investimentos / faturamento (%)
	%	Investimento em % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
Abr.-Jun./06	83	11,8	17	9,8
Jul.-Set./06	64	13,0	36	8,3
Out.-Dez./06	65	7,0	35	4,6

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Situação Atual dos Negócios

Situação dos Negócios (%)

Comportamento	Jan./04	Abr./04	Jul./04	Out./04	Jan./05	Abr./05	Jul./05	Out./05	Jan./06	Abr./06	Jul./06	Out./06
Em expansão (A)	63	69	40	25	42	51	38	46	72	77	76	70
Estagnados (B)	37	31	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estáveis (C)	-	-	-	70	53	42	47	44	24	16	19	23
Em retração (D)	-	-	-	5	5	7	15	10	4	7	5	7
Saldo	26	38	-20	20	37	44	23	36	68	70	71	63

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: o item estagnados foi desmembrado em estáveis e em retração a partir da pesquisa de out-04

Saldo de respostas de Jan.-04, Abr.-04 e Jul.-04: (A) - (B)

Saldo de respostas a partir de Out.-04: (A) - (D)

Faturamento - previsão 2006/2005 (%)

Redução de Faturamento		Estabilidade de Faturamento		Crescimento de Faturamento		Saldo
(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(Variação % Média)
16	14,6	25	-	59	11,8	4,6

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de expansão ou de contração, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes (indicado à sua esquerda).

(2) previsão feita em Out.-06

(3) para o item estabilidade, não há variação.

Quadro de Pessoal - previsão 2006/2005 (%)

Variável	Diminuição (-)	Estabilidade (=)	Aumento (+)	Saldo de Respostas
Quadro de Pessoal	12	64	24	12

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: previsão feita em out.-06

Motivo da estadia e Segmentação do mercado

Motivação da estadia (%)

Motivação	Out-Dez/04	Jan-Mar/05	Abr-Jun/05	Jul-Set/05	Out-Dez/05	Jan-Mar/06	Abr-Jun/06	Jul-Set/06
Lazer / Passeio	33	39	30	28	30	48	35	26
Congressos / Feiras	17	17	17	20	11	10	11	20
Negócios / Trabalho	44	39	49	46	58	42	53	52
Outros	6	5	4	6	1	0	1	2

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Segmentação do mercado (%)

Segmentação	Out-Dez/04	Jan-Mar/05	Abr-Jun/05	Jul-Set/05	Out-Dez/05	Jan-Mar/06	Abr-Jun/06	Jul-Set/06
Brasileiros	70	64	79	68	76	72	70	75
Estrangeiros	30	36	21	32	24	28	30	25

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

TABELAS - OPERADORAS

Faturamento - Jul.-Set.06 / Jul.-Set.05 (%)

Redução de Faturamento		Estabilidade de Faturamento		Crescimento de Faturamento		Saldo
(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(Variação % Média)
0	0,0	31	-	69	22,2	15,3

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de expansão ou de contração, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes (indicado à sua esquerda).

(2) para o item estabilidade, não há variação.

Comparação entre trimestres (%)

Período	Quadro de Pessoal			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Jan-Mar.06 / Jan-Mar.05	29	8	63	34
Abr.-Jun.06 / Abr.-Jun.05	26	12	62	36
Jul.-Set.06 / Jul.-Set.05	0	31	69	69

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Período	Demanda por Destinos Nacionais			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Jan-Mar.06 / Jan-Mar.05	26	19	55	29
Abr.-Jun.06 / Abr.-Jun.05	37	55	8	-29
Jul.-Set.06 / Jul.-Set.05	31	16	53	22

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Período	Demanda de destinos Internacionais			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Jan-Mar.06 / Jan-Mar.05	-	6	94	94
Abr.-Jun.06 / Abr.-Jun.05	12	9	80	68
Jul.-Set.06 / Jul.-Set.05	0	0	100	100

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Evolução dos Principais Indicadores (%)
(comparação com trimestres anteriores e previsão)

Período	Valor Total das Vendas / Pacotes Vendidos				Quadro de Pessoal			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2003	0	100	0	0	0	6	94	94
Jan.-Mar./2004	8	2	90	82	6	81	13	8
Abr.-Jun./2004	9	67	24	15	2	82	16	14
Jul.-Set./2004	1	37	62	61	1	84	16	15
Out.-Dez./2004	27	2	71	44	0	34	66	66
Jan.-Mar./2005	44	0	56	12	0	58	42	42
Abr.-Jun./2005	32	3	65	33	31	37	32	1
Jul.-Set./2005	23	3	74	51	25	2	73	48
Out.-Dez./2005	2	3	95	93	2	3	95	93
Jan.-Mar./2006	3	14	83	80	2	31	67	65
Abr.-Jun./2006	45	34	21	-24	20	4	76	56
Jul.-Set./2006	0	33	67	67	0	33	67	67
*Out.-Dez./2006	0	2	98	98	31	3	66	35

Fonte: FGV/EMBRATUR

Nota: até Abr.-Jun./2004 os dados se referem a número de pacotes vendidos. A partir desse período, a pergunta foi alterada para Valor Total das Vendas.

Período	Demanda por Destinos Nacionais				Demanda por Destinos Internacionais			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2003	0	24	76	76	16	40	44	28
Jan.-Mar./2004	12	12	76	64	2	0	98	96
Abr.-Jun./2004	11	89	0	-11	2	68	30	28
Jul.-Set./2004	0	46	54	54	1	38	61	60
Out.-Dez./2004	0	0	100	100	27	1	72	45
Jan.-Mar./2005	46	5	49	3	14	0	86	72
Abr.-Jun./2005	65	6	29	-36	1	0	99	98
Jul.-Set./2005	45	38	17	-28	4	14	82	78
Out.-Dez./2005	2	2	96	94	2	2	96	94
Jan.-Mar./2006	19	17	64	45	7	6	87	80
Abr.-Jun./2006	37	58	5	-32	2	57	41	39
Jul.-Set./2006	31	2	67	36	0	0	100	100
*Out.-Dez./2006	0	33	67	67	2	0	98	96

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Comparação com trimestre anterior

Período	Custos Operacionais			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2005	0	0	100	100
Jan.-Mar./2006	0	17	83	83
Abr.-Jun./2006	0	27	73	73
Jul.-Set./2006	0	33	67	67

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Legenda: Dim. = Diminuição; Estab. = Estabilidade; Aum. = Aumento

Situação Atual

Investimentos (%)

Período	Sim		Não	Volume de investimentos / faturamento (%)
	%	Investimento em % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
Abr.-Jun./06	68	13,1	32	8,9
Jul.-Set./06	76	4,5	34	3,4
Out.-Dez./06	96	7,4	4	7,1

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Situação Atual dos Negócios (%)

Situação dos Negócios (%)

	Jan./04	Abr./04	Jul./04	Out./04	Jan./05	Abr./05	Jul./05	Out./05	Jan./06	Abr./06	Jul./06	Out./06
Em expansão (A)	52	18	24	59	77	49	66	71	70	63	89	69
Estagnados (B)	48	82	76	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estáveis (C)	-	-	-	41	23	1	2	4	30	19	11	31
Em retração (D)	-	-	-	0	0	50	32	25	0	18	0	0
Saldo	4	-64	-52	59	77	-1	34	46	70	45	89	69

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: o item estagnados foi desmembrado em estáveis e em retração a partir da pesquisa de out-04

Saldo de respostas de Jan.-04, Abr.-04 e Jul.-04: (A) - (B)

Saldo de respostas a partir de Out.-04: (A) - (D)

Faturamento - previsão 2006/2005 (%)

Redução de Faturamento		Estabilidade de Faturamento		Crescimento de Faturamento		Saldo
(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(Variação % Média)
0	0,0	33	-	67	27,4	18,4

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de expansão ou de contração do mercado, segundo percentuais ponderados das previsões feitas pelos respondentes (indicado à sua esquerda).

(3) para o item estabilidade, não há variação.

Quadro de Pessoal - previsão 2006/2005 (%)

Variável	Diminuição (-)	Estabilidade (=)	Aumento (+)	Saldo de Respostas
Quadro de Pessoal	2	31	67	65

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: previsão feita em out.-06

Motivação para viagens, Segmentação do mercado e Distribuição das vendas

Motivação para viagens (%)

Motivação	Out-Dez/04	Jan-Mar/05	Abr-Jun/05	Jul-Set/05	Out-Dez/05	Jan-Mar/06	Abr-Jun/06	Jul.-Set./06
Negócios / Trabalho	13	32	13	13	0	0	2	0
Lazer / Passeio	72	55	73	77	100	100	98	100
Congressos / Feiras	11	11	12	8	0	0	0	0
Outros	4	2	2	2	0	0	0	0

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Segmentação do mercado (%)

Segmentação	Out-Dez/04	Jan-Mar/05	Abr-Jun/05	Jul-Set/05	Out-Dez/05	Jan-Mar/06	Abr-Jun/06	Jul.-Set./06
Pacotes nacionais	60	61	43	74	78	70	70	70
Pacotes internacionais	40	39	57	26	22	30	30	30

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Distribuição das vendas (%)

	Jan-Mar/05	Abr-Jun/05	Jul-Set/05	Out-Dez/05	Jan-Mar/06	Abr-Jun/06	Jul.-Set./06
À vista	24	29	19	30	34	30	27
A prazo	76	71	81	70	66	70	73

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

TABELAS - PARQUES TEMÁTICOS E ATRAÇÕES TURÍSTICAS

Faturamento - Jul.-Set.06 / Jul.-Set.05 (%)

Redução de Faturamento		Estabilidade de Faturamento		Crescimento de Faturamento		Saldo
(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(Variação % Média)
0	0	3	-	97	9,5	9,2

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de expansão ou de contração, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes (indicado à sua esquerda).

(2) análise feita em out. 06

Período	Quadro de Pessoal			
	Diminuição (-)	Estabilidade (=)	Aumento (+)	Saldo
Abr.-Jun.06 / Abr.-Jun.05	17	76	7	-10
Jul.-Set.06 / Jul.-Set.05	3	16	81	78

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Evolução dos Principais Indicadores (%)
(comparação com trimestres anteriores e previsão)

Período	Quadro de Pessoal			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2005	22	59	19	-3
Jan.-Mar./2006	12	62	26	14
Abr.-Jun./2006	20	73	7	-13
Jul.-Set./2006	3	16	81	78
*Out.-Dez./2006	31	66	3	-28

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Período	Número de Visitantes Recebidos			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2005	42	15	43	1
Jan.-Mar./2006	43	0	57	14
Abr.-Jun./2006	53	0	47	-6
Jul.-Set./2006	3	0	97	94
*Out.-Dez./2006	31	50	19	-12

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Período	Gasto Médio per Capita por Visitante			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2005	20	12	68	48
Jan.-Mar./2006	2	32	66	64
Abr.-Jun./2006	43	42	15	-28
Jul.-Set./2006	3	16	81	78
*Out.-Dez./2006	31	31	38	7

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Período	Volume do Consumo de Alimentos e Bebidas			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2005	28	21	51	23
Jan.-Mar./2006	23	14	63	40
Abr.-Jun./2006	3	35	62	59
Jul.-Set./2006	3	16	81	78
*Out.-Dez./2006	31	31	38	7

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Período	Faturamento			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2005	-	-	-	-
Jan.-Mar./2006	34	0	66	32
Abr.-Jun./2006	53	0	47	-6
Jul.-Set./2006	3	0	97	94
*Out.-Dez./2006	31	50	19	-12

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Evolução dos Principais Indicadores (%) (comparação entre trimestres)

Período	Custos Operacionais			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2005	18	36	46	28
Jan.-Mar./2006	2	62	36	34
Abr.-Jun./2006	20	33	47	27
Jul.-Set./2006	3	51	46	43

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Legenda: Dim. = Diminuição; Estab. = Estabilidade; Aum. = Aumento

Situação Atual - Julho/2006

Investimentos (%)

Período	Sim		Não	Volume de investimentos / faturamento (%)
	%	Investimento em % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
Jul.-Set./06	80	3,8	20	3,0
Out.-Dez./06	69	5,0	31	3,5

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Situação Atual

Situação dos Negócios (%)

	Jul./2006	Out./2006
Em expansão (A)	87	100
Estáveis (C)	13	0
Em retração (D)	0	0
Saldo	87	100

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Saldo de respostas: (A) - (C)

Faturamento - previsão 2006/2005 (%)

Redução de Faturamento		Estabilidade de Faturamento		Crescimento de Faturamento		Saldo
(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(Variação % Média)
0	0,0	36	-	64	11,2	7,2

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de expansão ou de contração do mercado, segundo percentuais ponderados das previsões feitas pelos respondentes (indicado à sua esquerda).

(2) para o item estabilidade, não há variação.

Quadro de Pessoal - previsão Jul.-Dez. 06 / Jul.-Dez. 05 (%)

Variável	Diminuição (-)	Estabilidade (=)	Aumento (+)	Saldo de Respostas
Quadro de Pessoal	0	51	49	49

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: previsão feita em jul.-06

TABELAS - TURISMO RECEPTIVO

Faturamento - Jul.-Set.06 / Jul.-Set.05 (%)

Redução de Faturamento		Estabilidade de Faturamento		Crescimento de Faturamento		Saldo
(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(Variação % Média)
27	21,2	0	-	73	21,0	9,6

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de expansão ou de contração, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes (indicado à sua esquerda).

(3) para o item estabilidade, não há variação.

Comparação entre trimestres (%)

Período	Quadro de Pessoal			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Jan-Mar.06 / Jan-Mar.05	28	36	36	8
Abr.-Jun.06 / Abr.-Jun.05	29	60	11	-18
Jul.-Set.06 / Jul.-Set.05	27	0	73	46

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Período	Demanda de Turistas Brasileiros			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Jan-Mar.06 / Jan-Mar.05	0	43	57	57
Abr.-Jun.06 / Abr.-Jun.05	61	39	0	-61
Jul.-Set.06 / Jul.-Set.05	0	17	83	83

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Período	Demanda de Turistas Estrangeiros			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Jan-Mar.06 / Jan-Mar.05	30	30	40	10
Abr.-Jun.06 / Abr.-Jun.05	69	5	26	-43
Jul.-Set.06 / Jul.-Set.05	27	50	23	-4

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Evolução dos Principais Indicadores (%)
(comparação com trimestres anteriores e previsão)

Período	Quadro de Pessoal				Valor Total das Vendas / Pacotes Vendidos			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2003	0	1	99	99	0	1	99	99
Jan.-Mar./2004	0	86	14	14	0	7	93	93
Abr.-Jun./2004	50	39	11	-39	56	7	37	-19
Jul.-Set./2004	0	78	22	22	23	19	58	35
Out.-Dez./2004	3	54	43	40	0	13	87	87
Jan.-Mar./2005	0	27	73	73	42	26	32	-10
Abr.-Jun./2005	4	43	53	49	79	0	21	-58
Jul.-Set./2005	19	24	57	38	15	31	54	39
Out.-Dez./2005	27	31	42	15	0	30	70	70
Jan.-Mar./2006	28	72	0	-28	13	26	61	48
Abr.-Jun./2006	44	56	0	-44	95	5	0	-95
Jul.-Set./2006	27	20	53	26	27	20	53	26
*Out.-Dez./2006	16	84	0	-16	19	0	81	62

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: até Abr.-Jun. os n^{os} se referem a número de pacotes vendidos. A partir daí, a pergunta foi alterada para Valor Total das Vendas.

Período	Demanda de Turistas Brasileiros				Demanda de Turistas Internacionais			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2003	2	93	9	7	0	8	92	92
Jan.-Mar./2004	98	2	0	-98	1	0	99	98
Abr.-Jun./2004	54	40	6	-48	62	34	4	-58
Jul.-Set./2004	6	85	9	3	23	19	58	35
Out.-Dez./2004	0	33	67	67	0	10	90	90
Jan.-Mar./2005	8	33	59	51	43	41	16	-27
Abr.-Jun./2005	42	46	12	-30	74	0	26	-48
Jul.-Set./2005	0	37	63	63	14	29	57	43
Out.-Dez./2005	0	9	91	91	1	20	79	78
Jan.-Mar./2006	14	29	57	43	13	27	60	47
Abr.-Jun./2006	60	39	1	-59	95	5	0	-95
Jul.-Set./2006	0	17	83	83	27	70	3	-24
*Out.-Dez./2006	0	5	95	95	19	0	81	62

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: (*) dados sobre out.-dez./2006: previsão.

Comparação com trimestre anterior

Período	Custos Operacionais			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2005	10	0	90	80
Jan.-Mar./2006	0	26	74	74
Abr.-Jun./2006	15	14	71	56
Jul.-Set./2006	0	16	84	84

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Legenda: Dim. = Diminuição; Estab. = Estabilidade; Aum. = Aumento

Situação Atual - Investimentos

Investimentos (%)

Período	Sim		Não	Volume de investimentos / faturamento (%)
	%	Investimento em % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
Abr.-Jun./06	49		51	
Jul.-Set./06	42	4,3	58	1,8
Out.-Dez./06	53	1,4	47	0,7

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Situação Atual dos Negócios (%)

Situação dos Negócios (%)

	Jan./04	Abr./04	Jul./04	Out./04	Jan./05	Abr./05	Jul./05	Out./05	Jan./06	Abr./06	Jul./06	Out./06
Em expansão (A)	100	99	21	82	76	79	64	59	100	68	46	73
Estagnados (B)	0	1	79	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estáveis (C)	-	-	-	13	24	21	18	22	-	20	21	-
Em retração (D)	-	-	-	5	0	0	18	19	-	12	33	27
Saldo	100	98	-58	77	76	79	46	40	100	56	13	46

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: o item estagnados foi desmembrado em estáveis e em retração a partir da pesquisa de out-04

Saldo de respostas de Jan.-04, Abr.-04 e Jul.-04: (A) - (B)

Saldo de respostas a partir de Out.-04: (A) - (D)

Faturamento - previsão 2006/2005 (%)

Redução de Faturamento		Estabilidade de Faturamento		Crescimento de Faturamento		Saldo
(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(Variação % Média)
27	35	0	-	73	23,1	7,4

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de expansão ou de contração do mercado, segundo percentuais ponderados das previsões feitas pelos respondentes (indicado à sua esquerda).

(2) para o item estabilidade, não há variação.

Quadro de Pessoal - previsão 2006/2005 (%)

Variável	Diminuição (-)	Estabilidade (=)	Aumento (+)	Saldo de Respostas
Quadro de Pessoal	27	70	3	-24

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: previsão feita em abr.-06

Motivação para viagens e segmentação do mercado

Motivação para viagens (%)

Motivação	Out-Dez/04	Jan-Mar/05	Abr-Jun/05	Jul-Set/05	Out-Dez/05	Jan-Mar/06	Abr-Jun/06	Jul-Set/06
Negócios / Trabalho	31	36	13	38	28	36	27	0
Grupos	22	33	43	23	11	24	21	0
Incentivos	9	13	11	6	0	9	11	19
Congressos / Feiras	14	6	6	7	12	16	0	81
Outros	24	12	27	26	49	15	41	0

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Segmentação do mercado (%)

Segmentação	Out-Dez/04	Jan-Mar/05	Abr-Jun/05	Jul-Set/05	Out-Dez/05	Jan-Mar/06	Abr-Jun/06	Jul-Set/06
Brasileiros	67	32	15	31	42	52	42	50
Estrangeiros	33	68	85	69	58	48	58	50

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

TABELAS - RESTAURANTES

Faturamento - Jul.-Set.06 / Jul.-Set.05 (%)

Redução de Faturamento		Estabilidade de Faturamento		Crescimento de Faturamento		Saldo
(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(Variação % Média)
30	14,8	25	-	45	11,9	0,9

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de expansão ou de contração, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes (indicado à sua esquerda).

(3) para o item estabilidade, não há variação.

Comparação entre trimestres (%)

Quadro de Pessoal

Variável	Diminuição (-)	Estabilidade (=)	Aumento (+)	Saldo de Respostas
Jul.-Set.06 / Jul.-Set.05	16	49	35	19

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Evolução dos Principais Indicadores (%)
(comparação com trimestres anteriores e previsão)

Período	Número de Mesas Disponíveis				Quadro de Pessoal			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2003	17	67	16	-1	30	30	40	10
Jan.-Mar./2004	7	79	14	7	30	30	40	10
Abr.-Jun./2004	1	89	10	9	24	60	16	-8
Jul.-Set./2004	2	96	1	-1	34	61	5	-29
Out.-Dez./2004	1	74	25	24	11	37	52	41
Jan.-Mar./2005	3	69	28	25	18	66	16	-2
Abr.-Jun./2005	2	81	17	15	11	58	31	20
Jul.-Set./2005	1	81	18	17	11	58	31	20
Out.-Dez./2005	3	84	13	10	7	61	32	25
Jan.-Mar./2006	0	90	10	10	19	63	18	-1
Abr.-Jun./2006	4	77	19	15	37	43	20	-17
Jul.-Set./2006	6	86	8	2	16	62	22	6
*Out.-Dez./2006	2	82	16	14	2	57	41	39

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Período	Gasto Médio por Cliente				Número de Refeições Vendidas			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2003	10	62	28	18	37	17	46	9
Jan.-Mar./2004	26	58	16	-10	31	28	41	10
Abr.-Jun./2004	37	49	14	-23	36	47	17	-19
Jul.-Set./2004	35	42	23	-12	35	25	40	5
Out.-Dez./2004	13	32	55	42	12	23	65	53
Jan.-Mar./2005	9	52	39	30	19	42	39	20
Abr.-Jun./2005	5	49	46	41	15	38	47	32
Jul.-Set./2005	9	57	34	25	16	47	37	21
Out.-Dez./2005	7	54	39	32	10	45	45	35
Jan.-Mar./2006	14	67	19	5	37	33	30	-7
Abr.-Jun./2006	19	51	30	11	40	17	43	3
Jul.-Set./2006	9	78	13	4	38	25	37	-1
*Out.-Dez./2006	6	52	42	36	4	25	71	67

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Evolução dos Principais Indicadores (%) (comparação entre trimestres)

Período	Custos Operacionais Totais			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2003	2	18	80	78
Jan.-Mar./2004	4	21	75	71
Abr.-Jun./2004	2	29	69	67
Jul.-Set./2004	2	38	60	58
Out.-Dez./2004	5	17	78	73
Jan.-Mar./2005	1	48	51	50
Abr.-Jun./2005	2	46	52	50
Jul.-Set./2005	2	48	50	48
Out.-Dez./2005	3	49	48	45
Jan.-Mar./2006	10	23	67	57
Abr.-Jun./2006	6	29	65	59
Jul.-Set./2006	5	30	65	60

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Legenda: Dim. = Diminuição; Estab. = Estabilidade; Aum. = Aumento

Situação Atual - Investimentos

Investimentos (%)

Período	Sim		Não	Volume de investimentos / faturamento (%)
	%	Investimento em % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
Abr.-Jun./06	63	9,0	37	5,7
Jul.-Set./06	56	12,3	44	6,9
Out.-Dez./06	42	11,8	58	5,0

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Situação Atual dos Negócios (%)

Situação dos Negócios (%)

	Jan./04	Abr./04	Jul./04	Out./04	Jan./05	Abr./05	Jul./05	Out./05	Jan./06	Abr./06	Jul./06	Out./06
Em expansão (A)	24	51	21	38	45	50	43	39	64	54	57	53
Estagnados (B)	76	49	79	47	-	-	-	-	-	-	-	-
Estáveis (C)	-	-	-	15	42	44	47	48	32	36	31	38
Em retração (D)	-	-	-	23	13	6	10	13	4	10	12	9
Saldo	-52	2	-58	15	32	44	33	26	60	44	45	44

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: o item estagnados foi desmembrado em estáveis e em retração a partir da pesquisa de out-04

Saldo de respostas de Jan.-04, Abr.-04 e Jul.-04: (A) - (B)

Saldo de respostas a partir de Out.-04: (A) - (D)

Faturamento - previsão 2006/2005 (%)

Redução de Faturamento		Estabilidade de Faturamento		Crescimento de Faturamento		Saldo
(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(Variação % Média)
15	11,0	26	-	59	11,1	4,9

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de expansão ou de contração do mercado, segundo percentuais ponderados das previsões feitas pelos respondentes (indicado à sua esquerda).

(3) para o item estabilidade, não há variação.

Quadro de Pessoal - previsão 2006/2005 (%)

Variável	Diminuição (-)	Estabilidade (=)	Aumento (+)	Saldo de Respostas
Quadro de Pessoal	9	69	22	13

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: previsão feita em out.-06

TABELAS - TRANSPORTE AÉREO

Faturamento - Jul.-Set.06 / Jul.-Set.05 (%)

Redução de Faturamento		Estabilidade de Faturamento		Crescimento de Faturamento		Saldo
(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(Variação % Média)
0	-	2	-	98	44,5	43,6

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de expansão ou de contração, segundo percentuais ponderados das previsões feitas pelos respondentes (indicado à sua esquerda).

(3) para o item estabilidade, não há variação.

Quadro de Pessoal - Jul.-Set.06 / Jul.-Set.05 (%)

Variável	Diminuição (-)	Estabilidade (=)	Aumento (+)	Saldo de Respostas
Quadro de Pessoal	1	1	98	97

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: previsão feita em abr.-06

Evolução dos Principais Indicadores (%)
(comparação com trimestres anteriores e previsão)

Período	Quadro de Pessoal			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2005	0	6	94	94
Jan.-Mar./2006	38	0	62	24
Abr.-Jun./2006	1	1	98	97
Jul.-Set./2006	1	1	98	97
*Out.-Dez./2006	0	1	99	99

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Período	Faturamento			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2005	0	0	100	100
Jan.-Mar./2006	38	0	62	24
Abr.-Jun./2006	1	1	98	97
Jul.-Set./2006	0	0	100	100
*Out.-Dez./2006	0	0	100	100

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Período	Taxa de Ocupação			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2005	0	94	6	6
Jan.-Mar./2006	0	58	42	42
Abr.-Jun./2006	1	1	98	97
Jul.-Set./2006	0	0	100	100
*Out.-Dez./2006	0	0	100	100

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Período	Horas Voadas			Saldo
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	
Out.-Dez./2005	0	0	100	100
Jan.-Mar./2006	37	0	63	26
Abr.-Jun./2006	1	66	33	32
Jul.-Set./2006	0	67	33	33
*Out.-Dez./2006	0	1	99	99

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

*Dados de previsão da TAM retirados da PACET-06

Comparação com trimestre anterior

Período	Custos Operacionais			Saldo
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	
Out.-Dez./2005	0	94	6	6
Jan.-Mar./2006	41	58	1	-40
Abr.-Jun./2006	0	32	68	68
Jul.-Set./2006	31	1	68	37

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Legenda: Dim. = Diminuição; Estab. = Estabilidade; Aum. = Aumento

Situação Atual

Investimentos (%)

Período	Sim		Não	Volume de investimentos / faturamento (%)
	%	Investimento em % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
Jul.-Set./2006	94	10,0%	6	9,4%

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Situação Atual

Situação dos Negócios (%)

Variável	Em expansão (A)	Estagnados (B)	Em retração (C)	Saldo de Respostas
Jul.-Set./2006	99	0	1	98

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Saldo de respostas: (A) - (C)

Faturamento - previsão 2006/2005 (%)

Redução de Faturamento		Estabilidade de Faturamento		Crescimento de Faturamento		Saldo
(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(Variação % Média)
0	-	1	-	99	48,9	48,4

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de expansão ou de contração do mercado, segundo percentuais ponderados das previsões feitas pelos respondentes (indicado à sua esquerda).

(2) para o item estabilidade, não há variação.

Quadro de Pessoal - previsão 2006/2005 (%)

Variável	Diminuição (-)	Estabilidade (=)	Aumento (+)	Saldo de Respostas
Quadro de Pessoal	1	1	98	97

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Segmentação

Segmentação das vendas (%)

Motivação	Jan-Mar/06	Abr.-Jun./06	Jul-Set/06
Diretas	24	31	4
Via consolidadoras	25	0	1
Via operadoras de turismo	8	6	8
Via agências de viagens e turismo	43	63	87

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Segmentação dos vôos (%)

Segmentação	Jan-Mar/06	Abr.-Jun./06	Jul-Set/06
Regulares	98	98	99
Não-regulares	2	2	1

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

*Não resposta da VARIG nos dados a partir de Abr/06

O Boletim de Desempenho Econômico do Turismo é realizado pelo Núcleo de Estudos Avançados em Turismo e Hotelaria - NEATH/ EBAPE-FGV composto pelos seguintes técnicos: Bianor Scelza Cavalcanti (Diretor EBAPE), Luiz Gustavo M. Barbosa e Deborah M. Zouain (Coordenadores NEATH), Saulo Barroso Rocha, Adonai Teles, Cristiane Rezende, Cristina Marins, Erick Lacerda, Leonardo Siqueira, Marcela Cohen, Paola Lohmann e Paulo C. Stilpen. Equipe EMBRATUR: José Francisco de Salles Lopes (Diretor de Estudos e Pesquisas); Neiva Duarte (Coordenadora de Estudos e Pesquisas); Ana Luisa Barbosa (diagramadora).